



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

RELATÓRIO

Ano de formação 2017/2018

10 ° Aniversário da E2OM

1. Introdução

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos comemorou no ano lectivo de 2017 / 2018 o seu **10º aniversário**. Foram 10 anos de muito trabalho, de persistência e de resistência, de muitas batalhas e de muitas conquistas, num percurso de superação de condições muitas vezes adversas, em que se consolidou o modelo experimental da escola e se afirmou a possibilidade de organizar respostas formativas eficazes para públicos mais vulneráveis e resistentes ao envolvimento nos processos de formação disponíveis. Foram 10 anos muito produtivos e de muitas alegrias: organizamos centenas de iniciativas e projetos, despertamos o interesse de inúmeras instituições e territórios e promovemos idênticos projetos no Porto, na Maia, em Valongo, em Samora Correia, trabalhamos na construção de uma política pública RAP (Redução do Abandono Precoce), chamando a atenção para a necessidade de implantar o pilar da compensação que não existe na oferta pública de educação, dinamizamos a criação de uma Rede Nacional de Iniciativas de Educação de 2ª Oportunidade, a E2O Portugal. Todo este esforço foi recompensado com o reconhecimento e validação da experiência a nível nacional e internacional, e finalmente com o anúncio pelo Governo da integração da Escola de Segunda Oportunidade no sistema público de educação.

A educação de segunda oportunidade conquistou assim o seu lugar no campo educativo, sendo-lhe atribuídas um conjunto de funções:

- Resposta ao problema social do abandono precoce da educação formação (APEF), participando no esforço de redução do APEF, sinalizando a necessidade de reforçar as medidas de compensação;
- Participação no esforço de diversificação (não de dualização) dos sistemas regulares por forma a responder à diversidade dos públicos e suas formas de aprender;
- Inscrição nas modernas tendências de alargamento da educação ao espaço público, constituindo-se como resposta educativa ligada às dinâmicas informais e de convivialidade comunitárias;
- Laboratório de experiências com públicos mais resistentes às formas educativas tradicionais, na perspectiva da sua transferência para os contextos regulares, quer no apoio às escolas na procura de

soluções para públicos específicos, quer na formação de formadores em metodologias e abordagens de educação de segunda oportunidade.

A Segunda Oportunidade afirma-se então, não como uma resposta de segunda qualidade, mas como um novo recomeço, uma proposta de educação inclusiva e holística, que inclui mas não se esgota na dimensão profissionalizante, rejeitando a subordinação funcional da formação às “exigências” do mercado de trabalho, desenvolvendo-se não em oposição mas em diálogo e aprendizagem mútua com as vias regulares de educação e formação.

A Segunda Oportunidade é um instrumento da **causa nacional** da redução do abandono precoce e do aumento das qualificações dos jovens portugueses. Portugal continua a apresentar resultados inaceitáveis de qualificação dos seus jovens, apesar dos avanços dos últimos anos, recuperando, ainda, do atraso que herdou do passado. A democracia consagrou o direito à educação no texto constitucional e também na Lei de Bases de Sistema Educativo, garantindo a todos os portugueses o direito à educação e atribuindo ao Estado a responsabilidade de promover esse direito.

Infelizmente, continuamos a ter dificuldades em cumprir o nosso quadro de regulação legal. Em Portugal, milhares de jovens continuam a abandonar a escola, sem terem completado a sua formação básica e sem terem obtido as qualificações indispensáveis à sua integração social. O abandono precoce da educação formação APEF), indicador chave da cooperação europeia em educação, monitorizado pelo sistema estatístico europeu, dá conta da percentagem de jovens entre os 18 e os 24 anos que abandona a escola e a formação sem completar o ensino secundário, a nova escolaridade obrigatória, e portanto, sem as qualificações indispensáveis à sua integração social, tornando-os particularmente vulneráveis ao desemprego, pobreza e exclusão social e constituindo um grave obstáculo ao desenvolvimento do país. A taxa de APEF em Portugal continua a ser uma das mais altas da Europa (12,6%)¹, agravada pelo facto de os nossos jovens abandonarem a formação com baixas qualificações, muitos sem o 6º ou 9º ano. Portugal continua também a apresentar as mais baixas taxas de qualificação de jovens, entre os 25-34 anos, como mostram os sucessivos relatórios da OCDE, “Society at a Glance”, que dão conta que mais de 1/3 dos jovens portugueses não completam a sua formação secundária, registando Portugal a 3ª maior taxa de desqualificação de jovens em toda a zona OCDE, só ultrapassado pela Turquia e o México.

O APEF é o resultado de um processo cumulativo e progressivo de ruptura com a escola. É um fenómeno sistémico que interliga condições culturais e socioeconómicas das famílias, desadequação da escola e das respostas formativas, situações específicas e problemáticas da vida e do desenvolvimento dos jovens e a relação da escola com as famílias e o mercado de trabalho. A investigação sobre o abandono precoce tem vindo a colocar em evidência a fortíssima relação deste

¹ https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Early_leavers_from_education_and_training

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

com a retenção e o insucesso, remetendo para uma concepção de abandono precoce enquanto processo que começa na escola. O abandono escolar é na verdade feito de “abandonantes” e “abandonados”, de afastamento dos jovens mas também de desinvestimento da escola na sua integração. Percursos de formação pouco flexíveis, insucessos repetidos, climas de escola pouco saudáveis, com relações pobres entre alunos e professores e com pouco espaço para a participação dos jovens, conferem à Escola uma responsabilidade importante no processo do abandono precoce, continuando a prevalecer na Escola a função de selecção sobre as funções de integração e formação. O APEF tem um sério impacto socioeconómico nos jovens e suas famílias, reforçando o ciclo de reprodução da pobreza e revelando-se como um fenómeno de grande selectividade social que afecta sobretudo os jovens de classes sociais desfavorecidas mais expostos aos processos de exclusão social.

Em Matosinhos, o Plano de Desenvolvimento Social continua a identificar a persistência do abandono precoce e insucesso escolar como problema prioritário no domínio da educação. Este risco social é amplamente comprovado pelo volume de processos na CPCJ de Matosinhos por motivo de abandono escolar (cerca de 150 processos por ano).

Apesar de não serem fáceis de calcular os custos do APEF, existem muitos estudos que provam inequivocamente que a participação dos jovens em formação tem um retorno económico muito positivo e, inversamente, mostram que os baixos níveis de qualificação reduzem os rendimentos ao longo da vida, favorecem o desemprego e provocam grandes custos públicos e sociais.

Precisamos de nos ocupar seriamente deste problema, desta verdadeira emergência social, no cumprimento, aliás, das metas da cooperação europeia que obrigam Portugal enquanto membro da UE, abandonando as estratégias de negação ou atenuação que procuram diminuir a sua gravidade e urgência. Não podemos desistir de milhares de jovens, nem pactuar com sistemas de desigualdade social, em favor da justiça social e do desenvolvimento equilibrado do país.

O país oferece hoje apenas respostas precárias a este grave problema social, ao nível das políticas públicas, não dispondo de uma estratégia articulada e coerente de medidas para travar o processo de abandono massivo e desqualificado da escola. Reduzir o abandono precoce para 10% até 2020, uma das 5 metas principais da estratégia Europa 2020², é um dos mais importantes desígnios nacionais e um importante indicador da qualidade do nosso sistema educativo, dos nossos sistemas sociais e da nossa democracia. Se ao nível da prevenção e intervenção já dispomos de muitas boas práticas instaladas, ao nível das medidas de compensação o país é claramente deficitário. O desafio que hoje

² Conclusions of the European Council, 17 June 2010; ver: <http://ec.europa.eu/europe2020>

se coloca a Portugal, é a promoção de ações de compensação, claramente orientadas para os estimados 300 mil jovens que em Portugal se encontram em abandono precoce, com baixas qualificações e em risco de exclusão social.

As Escolas de Segunda Oportunidade, hoje reclamadas por várias iniciativas locais, são respostas de compensação particularmente adequadas por serem capazes de atender jovens que abandonaram as respostas disponíveis, colaborar com as escolas na intervenção em casos de risco de abandono e constituir laboratório de experiências pedagógicas e de transferência de boas práticas.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM) é a inovação educativa mais importante dos últimos anos, como medida de compensação, no campo do APEF, em Portugal. É hoje um modelo consolidado, com 10 anos de funcionamento, e mais de 600 jovens atendidos. É ainda uma parceria protocolada entre a AE2O (Associação para a Educação de Segunda Oportunidade), a Câmara Municipal de Matosinhos e o Ministério da Educação, sendo o representante português na rede europeia de 2nd Chance Schools, E2C Europe (www.e2c-europe.org), estando iminente a sua integração no sistema público de educação. Ao longo destes dez anos de trabalho, a E2OM tem vindo a oferecer uma resposta socioeducativa especializada, a tempo inteiro, a jovens em abandono precoce da educação e formação, facilitando os seus processos de transição para uma bem sucedida integração em percursos de formação, emprego e cidadania, através do desenvolvimento de processos de estruturação individual e respostas integradas nas várias áreas relevantes da vida destes jovens – a integração familiar, a saúde, a sustentação económica, o alojamento, os consumos de drogas, os problemas de justiça, o emprego, entre outros. É hoje uma peça central da estratégia nacional de redução do APEF, trabalhando no sentido de inverter trajetos anunciados de exclusão social de jovens.

O público com que o projecto trabalha são os jovens entre os 15 e os 25 anos, residentes em Matosinhos e outros concelhos do Grande Porto, que abandonaram a escola com baixas qualificações, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social, sinalizados pelas CPCJ, EMAT, DGRSP e outras entidades com competências em matéria de infância e juventude, para os quais não se encontrou ainda uma resposta de educação/formação adequada. O recrutamento dos jovens é feito por técnicos sociais, através de procedimentos presenciais com os jovens, famílias e meios sociais de origem, que traçam o perfil do jovem, verificam a existência de condições para o seu atendimento na E2OM, motivando-os para a frequência da escola e facilitando os demais processos de integração social.

O modelo de intervenção da E2OM concede um papel central à aquisição de competências pessoais e sociais, à formação vocacional, integrando práticas profissionais em contextos de trabalho, à educação artística e às novas tecnologias como instrumentos de motivação e de organização das



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

aprendizagens e, principalmente, à construção de projectos de vida mais satisfatórios. Combina assim quatro dimensões estruturantes - a formação vocacional em cozinha, costura, carpintaria e eletricidade, a educação artística em teatro, música, dança, artes visuais, o desenvolvimento pessoal e social, disponibilizando apoio educativo e psicossocial e a certificação escolar de 6º e 9º anos.

O projecto oferece aos jovens uma experiência de formação significativa, orientada para o desenvolvimento de competências a partir dos seus desejos e capacidades, promovendo diariamente caminhos de formação e de desenvolvimento para jovens marcados por pesadas experiências de insucesso e frustração. A E2OM é sobretudo um espaço de comunicação, que acolhe incondicionalmente os jovens, valorizando os seus talentos e apostando na descoberta e reconhecimento do seu potencial, contrariando desta forma a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e dos seus contextos sociais de origem. Constitui-se como um espaço social de pertença, onde diariamente os jovens constroem razões e entusiasmos para vir à escola, para se envolver nas actividades da formação, para viver de forma mais satisfatória.

Na E2OM, a formação não é igual para todos. Cada jovem desenvolve o seu Plano Individual de Formação, com o apoio dos profissionais da escola, designadamente de aconselhamento e orientação, que também acompanham o seu percurso na escola, propondo e acertando com o jovem os necessários ajustamentos e reformulações. Este Plano Individual é construído a partir de um balanço inicial de competências que posiciona os formandos nos referenciais de formação, planificando as actividades de formação de cada formando de acordo com os seus ritmos, interesses, escolhas e disponibilidade. Todos os jovens são integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. São ainda desenvolvidas diversas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e proporcionadas oportunidades de participação em projectos e mobilidades internacionais, designadamente iniciativas promovidas por outras escolas europeias de segunda oportunidade.

O projecto desenvolve-se no interior de dispositivos de cooperação, envolvendo as redes sociais locais e internacionais em que participa. Integra acções de colaboração e apoio às escolas regulares e outras instituições que solicitam ajuda, como CPCJ e municípios, alargando a sua intervenção a outros territórios e a outros campos de intervenção em áreas decisivas para a integração social dos jovens como o alojamento de transição, o emprego de inserção ou a formação de continuidade. Promove iniciativas de formação para os seus profissionais e outros interessados e outras acções

que fazem parte da sua matriz inicial como os intercâmbios internacionais de jovens e o acolhimento de estagiários e voluntários, nacionais e internacionais.

Prestes a ser integrada no sistema público de educação, com um alargado consenso de reconhecimento da experiência realizada, a E2OM é hoje uma peça integrante da estratégia nacional de redução do APEF e um elemento novo do sistema de educação e formação, alinhado com as recomendações da Comissão Europeia, no sentido de assegurar que as repostas de segunda oportunidade sejam efetivamente distintivas das ofertas disponíveis. Trilha caminhos de inovação seguidos com atenção por parte do movimento europeu de second chance schools, onde somos o único representante português, mas também por muitas outras intervenções socioeducativas e de investigação em educação em Portugal e no Mundo, estando presentes em vários relatórios e estudos nacionais e internacionais, sendo hoje uma referência incontornável em Portugal no campo do APEF. O novo quadro de cooperação europeu na área do APEF estabelece a redução do abandono precoce para 10% até 2020 como uma das 5 metas principais da Estratégia 2020, tendo como referências orientadoras a Resolução do Parlamento Europeu e a Comunicação da Comissão de 2011, o estudo da ECORYS para a Comissão Europeia “Preventing Early School Leaving in Europe - Lessons Learned from Second Chance Education”, 2013, o relatório europeu “Reducing early school leaving: Key messages and policy support, Final Report of the Thematic Working Group on Early School Leaving, 2013” e os recentes documentos do CEDFOP “Tackling Early Leaving from Education and Training in Europe: Strategies, Policies and Measures, Eurydice and Cedefop Report 2015” e “Leaving education early: putting vocational education and training centre stage”, CEDEFOP 2016. Estes documentos, que condensam as orientações europeias nesta matéria, chamam a atenção para a necessidade de desenvolver estratégias nacionais integradas de redução do APEF, integrando medidas de prevenção, intervenção e compensação, para a importância da recolha sistemática de informação sobre o APEF a usar na definição das políticas, e para o reforço do acesso a respostas de educação de 2ª oportunidade para todos os jovens, diferenciadas e de qualidade. Identificam, em Portugal, a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos como modelo de referência, com elevado potencial de replicabilidade, a nível europeu.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, uma iniciativa social de cidadania, trabalha activamente na criação de uma política pública que assegure a sustentabilidade da intervenção de redução do abandono precoce em que está empenhada e em que foi pioneira em Portugal. Nesse sentido, há vários anos que desenvolve um conjunto de acções com esse objectivo:

- Dinamizou um grupo de trabalho com a participação de diversas universidades do Porto, que apresentou, em Conferência pública, em Março 2016, um documento/proposta de “Estratégia Nacional para a Redução do Abandono Precoce da Educação Formação” que dá conta da urgência da construção de uma política pública para o abandono precoce e que propõe um quadro

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

articulado de medidas de prevenção, intervenção e compensação e tem vindo a ser subscrito por instituições e pessoas de todo país³:

- Participou depois num grupo de trabalho criado pelo Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa, com a missão de construir uma solução técnica de institucionalização e de integração da Escola de Segunda Oportunidade no sistema público de educação, no cumprimento da decisão anunciada pelo Governo;
- Já este ano, e uma vez que a experiência da E2OM, tem vindo a suscitar interesse e a inspirar outras experiências idênticas no país e também porque acreditamos que à institucionalização desta medida de política no sistema educativo português, se seguirá a replicação deste modelo noutras zonas do país, promoveu uma Conferência Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, em Matosinhos, a 20 de Abril deste ano, muito participada, onde foi criada uma rede nacional de iniciativas de educação de segunda oportunidade, a E2O Portugal, que conta já com 30 instituições de todo o país, incluindo Câmaras Municipais e CPCJ.

O trabalho de redução do abandono precoce em Matosinhos beneficiaria com uma maior sistematicidade da resposta municipal, particularmente com a atribuição de funções concretas aos diferentes actores relevantes neste trabalho, no nosso território. Precisamos de intencionalizar e racionalizar as nossas intervenções, criando um dispositivo municipal de tipo “RADAR”, que permita identificar os casos de abandono precoce e baixas qualificações de jovens (à semelhança dos mecanismos de "early warning" existentes noutros países), que accione as respostas adequadas para cada situação sinalizada e que monitorize e avalie este esforço municipal, propondo a reconfiguração de respostas instaladas e/ou a criação de novas resposta que se revelem necessárias. Este dispositivo municipal de monitorização do abandono precoce e das baixas qualificações de jovens, deve reunir todos os actores institucionais relevantes, assumindo o objectivo de fazer de Matosinhos um município alinhado com a meta dos 10% de APEF da estratégia Europa 2020.

2. Execução Física do Projecto

2.1 Indicadores Gerais de Execução

Designação da Acção	Carga Horária dos Percursos	Volume de Formação Realizado	Nº de Jovens em formação
Formação Escolar de Jovens Menores (PIEF)	1022	29638	30
Formação Escolar de Jovens Adultos (EFA)	590	22420	30
Formação Vocacional de Jovens Adultos (UFMC)	540	16200	40

2.2. Condições de desenvolvimento do projecto

A Escola iniciou a sua atividade, no corrente ano de formação, no dia 4 de Setembro de 2017. A primeira reunião de equipa realizou-se a 5 de Setembro de 2017. Neste período, as principais tarefas foram a confirmação de todos os alunos inscritos, os procedimentos administrativos de abertura dos cursos, a resolução de todas as questões pendentes de contratação dos técnicos e a colocação dos professores, a organização da escola e dos materiais da formação.

O início da formação ocorreu a 25 de Setembro de 2017, com o já habitual percurso sensorial pelo espaço da escola. Por atraso das autorizações do Ministério da Educação para o funcionamento do novo percurso PIEF de 6º ano, proposto em devido tempo, apenas foi possível iniciar oficialmente a formação destes alunos menores a 3 de Janeiro de 2018. Também, a formação vocacional iniciou apenas a meados de Outubro, por atraso da contratação dos formadores pelo IEFP. A E2OM assegurou, no entanto, actividades de formação, com os seus próprios recursos, que permitiram ter todo o grupo de jovens em actividade na escola, desde o início do ano escolar.

A escola voltou a contar com o apoio dos seus parceiros institucionais, o Ministério da Educação, a Câmara Municipal de Matosinhos e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Formação do Porto e da Modatex, que asseguraram a formação vocacional em modalidade de Unidades de Formação Modular Certificada em Têxteis e Madeiras. A certificação dos jovens menores foi organizada em modalidade PIEF e a dos jovens adultos em modalidade EFA, ambos em parceria e colaboração com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. O Ministério da Educação colocou na escola os professores necessários (3 por destacamento/mobilidade estatutária, a tempo inteiro, e os restantes, a tempo parcial, por afetação de recursos docentes do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, para assegurar a lecionação de quatro grupos de jovens em modalidade PIEF e EFA). Os dois grupos de formação de jovens menores tiveram o apoio de uma TIL (Técnica de Intervenção Local) colocada pelo Ministério da Educação, ainda em Setembro de 2017. Infelizmente, não foi possível substituí-la durante a sua licença de maternidade, pelo que só a partir de 20 de Fevereiro de 2018 a escola pode contar com os seus serviços, o que prejudicou a mobilização dos dois grupos de jovens menores, numa fase crucial do seu processo de formação. Durante o ano, acolhemos diversos grupos de estágio das licenciaturas de Educação Social e de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas da ESE/IPP e de Serviço Social do ISSSP, também estágios e períodos de observação de estudantes de Mestrado da FPCEUP, e um conjunto de colaborações de diversos voluntários, especialmente em momentos de espectáculos e de eventos. Continuamos a executar o projecto Escolhas (projectos de carácter experimental e inovador), designado “Segunda Oportunidade E6G”, em 2º ano de funcionamento após avaliação positiva pelo Programa do primeiro ano, que permitiu apoiar a área de intervenção artística da escola. A partir de Janeiro de 2018, foi possível começar a imputar algumas das despesas de



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

funcionamento ao programa NORTE 2020, no âmbito de uma candidatura aprovada, coordenada pela Câmara Municipal de Matosinhos, de que somos parceiros. Iniciamos também a execução de uma candidatura de capacitação da nossa organização, aprovada pelo POISE e que desenvolverá, até final do próximo ano, um conjunto de intervenções de capacitação, dinamizadas por entidades externas. O financiamento das actividades internacionais da escola foi assegurado por candidaturas ao programa Erasmus +, que cobriu os custos das acções dos projectos que integramos: Erasmus + KA1, intercâmbio de Jovens “DARE”, realizado em Setembro / Outubro de 2017, e Erasmus + KA2, parceria estratégica “TIP”, coordenado por nós, com parceiros de 5 países e parceria estratégica “STALWARTS”, coordenado por uma organização do Reino Unido. Estes dois projectos iniciaram em Setembro de 2017 e prolongar-se-ão até Setembro de 2019. Apresentamos diversas candidaturas a diferentes programas nacionais e europeus, tendo já recebido a notícia da aprovação de 2 projectos Erasmus + KA2, um coordenado pelo IECD de França e parceiros do MedNC, designado “Méditerranée Nouvelle Chance: un réseau pour une insertion réussie des jeunes NEETs” e outro coordenado pela FSZK, Hungria, “Prevent Bullying and Abuse (PREVENT). Voltamos a contar com o apoio financeiro habitual da Fundação Manuel António da Mota, que em Dezembro de 2017 nos atribuiu o Prémio Manuel António da Mota no valor de 50.000 €.

2.2.1. Recursos Docentes e não Docentes:

Neste ano de formação, o projecto contou com um director, uma coordenadora de formação e uma professora de apoio educativo, os 3 colocados por mobilidade estatutária pelo Ministério da Educação. Contamos com uma Educadora Social, um Mediador Juvenil e uma formadora de Artes, contratadas pela AE2O, a última com o apoio do Programa Norte 2020, a partir de Janeiro de 2018, uma formadora de Costura e uma formadora de Carpintaria, ambas a meio tempo, com contratos com o IEFP. Como pessoal de apoio, uma funcionária administrativa e dois Auxiliares de Acção Educativa, com contrato com a AE2O. A equipa pedagógica dos grupos de formação PIEF e EFA, foi constituída por um total de 6 formadores das diversas áreas de formação (todos em horário parcial, no total cobrindo um horário semanal de 84 tempos/45m de formação cada). O Ministério da Educação colocou uma TIL (Técnica de Intervenção Local) a apoiar os dois grupos PIEF, no final de Setembro de 2017. Uma técnica de Juventude trabalhou a meio tempo na escola, na execução da candidatura Escolhas. Ao longo do ano, a E2OM contou também, com a colaboração esporádica de um Formador de Música e de um Formador de Dança e com o apoio de um grupo de voluntários, que colaboraram em diversas actividades da escola.

A ESOM acolheu estagiários das Licenciaturas de Educação Social e de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, da ESE do Porto e de Serviço Social do ISSSP, estudantes de Mestrado da FPCEUP em trabalhos de observação e estágio.

Todas as quartas-feiras, a equipa reuniu-se para planear e avaliar as actividades da escola e para processar a experiência colectiva, em dinâmica de formação.

2.2.2. Integração do grupo de alunos

A recepção, acolhimento e integração dos jovens que iniciaram o seu percurso de formação ocorreu durante o mês de Setembro de 2017. Ao longo do ano, foram integrados outros jovens que procuraram a escola e para os quais não se identificou outra resposta educativa adequada. Organizaram-se 2 semanas de integração que constituíram oportunidade de balanço de competências e de posicionamento dos jovens nos referenciais de formação e também oportunidade de estabelecimento de uma relação pedagógica e de comunicação próxima. Realizaram-se diversas actividades conjuntas, muitas delas ao ar livre (jogos, dinâmicas de grupo, conversas, actividades artísticas, actividade física e desportos) e desenvolveu-se uma dinâmica de círculos de partilha e confiança, no início e no final de cada dia, como espaço diário de encontro da comunidade ESOM, de informação, planeamento, avaliação e aferição da “temperatura” do grupo. O projecto trabalhou com jovens entre os 15 e os 29 anos com diversos perfis/características, dos quais se destacam:

1) Jovens APEF (abandono precoce da educação formação), que ainda não concluíram o 3.º ciclo do ensino básico e que não estão já a frequentar educação ou formação;

2) Jovens NEET (não integrados em educação, formação ou emprego), com baixas qualificações escolares, inferiores ao 12º ano de escolaridade;

3) Jovens com dificuldades de integração social e ocupacional, sem competências ou motivação para integrar respostas formativas (aliás muitas vezes inexistentes) ou emprego;

4) Jovens com trajectos de vida desviantes, no sentido da pequena delinquência, consumo de drogas, inexistência de suporte familiar e social e ausência de projectos profissionais e de vida.

5) Jovens pais e mães, à procura de um contexto protegido de socialização que lhes permita ganhar autonomia e confiança para enfrentar os desafios dos desempenhos sociais do trabalho, da formação e das responsabilidades familiares e parentais.

6) Jovens alunos a frequentar os sistemas regulares de formação, evidenciando fortes dificuldades de integração escolar, em colaboração com as escolas e outras instituições de formação, para prevenção do abandono e insucesso escolares;

7) Jovens com medidas de promoção e protecção e/ou com medidas tutelares educativas;

8) Jovens com problemas de auto-regulação emocional e controlo dos impulsos, perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas não muito severas;

9) Jovens de grupos minoritários e migrantes, designadamente de etnia cigana.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Grande parte dos jovens foi sinalizada pelas CPCJ, EMAT, DGRS e outros serviços e instituições locais com competências em matéria de infância e juventude. Neste trabalho de identificação de jovens, estiveram envolvidos profissionais de intervenção psico social e de mediação social, que trabalharam no sentido de envolver e comprometer os jovens, famílias e instituições de acompanhamento, no processo de regresso à formação e em geral no processo de integração social dos jovens.

2.2.3. Desenvolvimento do projecto e ajustamento do programa de intervenção:

Durante este ano de formação desenvolveram-se um conjunto muito variado de atividades de formação, nas quatro áreas de intervenção da escola, certificação escolar, formação vocacional, artística e de desenvolvimento pessoal e social, integradas quer no programa curricular quer no plano de atividades da escola. Respondemos positivamente a muitas oportunidades que foram surgindo ao longo do ano, sempre encontrando tempo e espaço de concretização através de um conjunto de metodologias e processos de realização que procuraram, no confronto com as práticas e a realidade, ajustar os programas de intervenção às necessidades identificadas e às condições concretas que se verificaram.

2.2.4. Encerramento, planos de transição e lançamento do próximo ano

Nesta fase, as atividades âncora foram os estágios em contextos de trabalho, a cerimónia de encerramento e a preparação do próximo ano lectivo. Os estágios favoreceram o desenho dos planos de transição, confirmando ou não os percursos posteriores de formação/emprego propostos para cada jovem. A formação prática em contexto de trabalho foi realizada em várias instituições/ateliers/ empresas: RAR Açúcar; Associação MIDAS; J&R Reparação Automóvel; Bombeiros Voluntários de Ermesinde; Atelier Dimitri Confeção e Decoração de Interiores Lda.; Carpintaria Casimiro Ramos e Dionísio Lda.; Restaurante "O Brasinhas"; AMAS.

2.3. Actividades desenvolvidas

Foi um ano muito intenso, de múltiplas actividades, em que procuramos garantir as melhores condições de formação para os jovens que frequentaram a escola, mas também contribuir para a sustentabilidade futura do projecto (ver o vídeo do 10º aniversário da E2OM (<https://www.youtube.com/watch?v=L7z3alzOPFw&feature=youtu.be>)). A E2OM voltou a ser um espaço social de pertença dos jovens, um espaço seguro de comunicação e de formação que acolhe

incondicionalmente os jovens, valorizando os seus talentos, apostando no desenvolvimento do seu potencial, procurando continuamente ir ao encontro dos seus interesses e motivações, construindo diariamente razões e entusiasmos para vir à escola e para se envolver nas atividades da formação, afirmando o direito de todos a uma nova oportunidade de formação e a um futuro com esperança.

A intervenção socioeducativa da ESOM desenvolveu-se em 4 áreas centrais: a formação vocacional de Cozinha, Têxteis / Costura e Carpintaria / Madeiras, a educação artística em Teatro, Música, Dança, Artes Visuais, o desenvolvimento pessoal e social, Apoio educativo e Intervenção psicossocial e o apoio à certificação de 6º e 9º Ano.

Foram organizados um grande número de eventos e projectos, muitos deles com dimensão internacional, destacando-se:

1) Reportagem sobre a Escola de Segunda Oportunidade, no Jornal da Noite da SIC (12:12 m de duração), 10 de Setembro de 2017 (<https://sicnoticias.sapo.pt/pais/2017-09-10-Escola-de-Segunda-Oportunidade-dedica-se-ao-combate-do-abandono-escolar>)

2) Visita Preparatória do intercâmbio internacional de jovens, projeto Erasmus + KA1, “DAR(t)E”, com a participação de representantes das cinco organizações parceiras, AE2O Portugal, Fundação Tomillo Espanha, Essence Foundation Bulgária, BIDA da Alemanha e Ariadne Foundation Hungria. Reunião de trabalho na Pousada da Juventude do Porto e visita ao local onde se iria realizar o intercâmbio, no Campo de Escuteiros de S. Jacinto, Aveiro, 13 e 14 de Setembro de 2017;

3) Seminário Internacional- The Role of Arts in Education, evento de disseminação do Projeto LINK – Learning in a new Key de que fomos parceiros. O workshop de cozinha da E2OM assegurou o serviço de catering, 14 de Setembro de 2017.

4) 2 Semanas de Integração, com a realização de diversas actividades conjuntas, muitas delas ao ar livre (jogos, dinâmicas de grupo, conversas, actividades artísticas, actividade física e desportos), 11 a 22 de Setembro de 2017. Do conjunto de actividades realizadas destacam-se:

5) Piquenique no Parque de S. Mamede de Infesta e Workshop de Capoeira, actividade conjunta da quinzena de integração do novo ano de formação, 15 de Setembro de 2017;

6) Workshop de Skate com Sérgio "Bird" promovido pela Prof. Ana Sofia Esteves, actividade conjunta da quinzena de integração do novo ano de formação, E2OM, 18 de Setembro de 2017;

7) Visita ao Centro Português de Fotografia e à Cadeia da Relação, actividade conjunta da quinzena de integração do novo ano de formação, E2OM, 19 de Setembro de 2017;

8) Visita ao Centro de Aeronáutica da Sra. da Hora, actividade conjunta da quinzena de integração do novo ano de formação, 21 de Setembro de 2017;

9) 2º Workshop de Capoeira, actividade conjunta da quinzena de integração do novo ano de formação, E2OM, 22 de Setembro de 2017;

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 10) Participação no Encontro anual da rede europeia de Escolas de Segunda Oportunidade, E2C Europe, 19 a 23 de Setembro 2017, em Sopot, Polónia. O programa do Encontro Europeu incluiu:
- Youth event, encontro de jovens das escolas de segunda oportunidade europeias. A E2OM enviou um grupo de 3 jovens e uma formadora, que participaram num conjunto de actividades desportivas e culturais, durante cinco dias. (ver - <https://youtu.be/bnEOxCxee5s>).
 - Teacher's Meeting – workshops com formadores de E2C europeias..
 - Reunião do Board da E2C Europe para preparação da Assembleia Geral;
 - Assembleia Geral da rede europeia E2C Europe, de que somos membros.
- 11) Cerimónia de abertura do Ano de formação 2017/18 — Receção dos alunos e apresentação dos espaços e actividades da escola, com utilização de uma metodologia de teatro sensorial, E2OM, 25 de Setembro de 2017;
(https://www.facebook.com/pg/escola.oportunidade/photos/?tab=album&album_id=1581181715306751).
- 12) Intercâmbio internacional de jovens DAR(t)E, projeto Erasmus + KA1, com participantes de Portugal, Espanha, Alemanha, Hungria e Bulgária, Campo de Escuterios de S. Jacinto, Aveiro, 27 de Setembro a 4 de Outubro de 2017;
- 13) Espetáculo final do intercâmbio internacional de jovens DAR(t)E, com sala cheia, Teatro Flor de Infesta, 2 de Outubro de 2017;
- 14) Visita de um grupo de alunos e formadores da escola francesa E2C Vienne & Deux-Sèvres para um programa intenso de actividades conjuntas, 2 a 6 de Outubro de 2017;
(<https://spark.adobe.com/video/91oO8UWsRWPj3?w=2839>)
- 15) Realização de uma pintura mural de grandes dimensões, perto da Casa da Juventude de São Mamede de Infesta, ao lado da linha de comboio, com a participação de 30 alunos da escola, projecto coordenado pelo artista e mediador juvenil da escola André Eiras e apoiado pela Junta de Freguesia de São Mamede de Infesta, que reabilitou uma parede da cidade, com 360 metros², e aproximou os jovens da E2OM da comunidade, 9 de Outubro a 2 de Novembro de 2017;
- 16) Experiência de condução em karting, em que participaram 12 jovens da E2OM, em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, Kartódromo do Cabo do Mundo, 11 de Outubro de 2017;
(<https://www.youtube.com/watch?v=MkIn3q2FezY&feature=share>)
- 17) Participação na Feira das Sopas, Casa da Juventude de S. Mamede de Infesta, 16 de Outubro de 2017;
- 18) Visita ao Parque Biológico de Gaia, 26 de Outubro de 2017;
- 19) Visita à arte urbana do Porto, 27 de Outubro de 2017;

- 20) Festa de Halloween, E2OM, 31 de Outubro de 2017;
- 21) Reportagem da TSF (21:25 m de duração) - A E2OM uma das 10 finalistas do Prémio Manuel António da Mota, 8 de Novembro de 2017; (<https://www.tsf.pt/programa/portugal-futuro/emissao/finalista---escola-de-segunda-oportunidade-8898914.html>)
- 22) Encontro “Construindo Conhecimento”, dinamizado pelo Dr. Israel Kuajawa, professor e investigador brasileiro da universidade IMED de Passo Fundo no Brasil, que realizou um pós-doutoramento na FPCEUP, sob o acompanhamento de Professor Luiz Fernandes, tendo, no âmbito da sua investigação, realizado diversas visitas à E2OM e participado em diversas actividades da escola, 7 de Novembro de 2017;
- 23) Participação na Reunião de Beneficiários Programa Erasmus e realização pelo workshop de cozinha da escola do serviço de catering do encontro, Câmara Municipal de Matosinhos, 9 e 10 de Novembro de 2017;
- 24) Inauguração do mural produzido pela E2OM, com o apoio da Junta de Freguesia de São Mamede de Infesta, localizado junto à antiga estação da CP de São Mamede de Infesta, e magusto, com a presença do Vereador da Câmara Municipal de Matosinhos, Prof. Correia Pinto e do Presidente da Junta de Freguesia, Leonardo Fernandes, 10 de Novembro de 2017;
(<https://www.youtube.com/watch?v=KMCT3PpYFE>)
- 25) Publicação do número especial da revista “Educação Sociedade e Culturas” do CIIE da FPCEUP dedicado ao projecto LINK, de que fomos parceiros, 13 de Novembro de 2017;
- 26) Organização da Feira ECOoportunidade, venda de produtos dos workshops de formação e de outros objectos e produtos agrícolas oferecidos pela comunidade, Largo da Capela do Telheiro, 14 de Novembro de 2017;
(<https://www.fpce.up.pt/ciie/?q=publication%2Frevista-educa%C3%A7%C3%A3o-sociedade-culturas%2Fedition%2Feducacao-sociedade-culturas-50>)
- 27) Gravações de produções poéticas de alguns jovens da E2OM, iniciativa “Poesia do som”, no estúdio do projecto OUPA, Bairro do Cerco do Porto, 14 e 15 de Novembro de 2017;
- 28) Aulas de Dança com o bailarino profissional Vítor Kpez, 15 de Novembro de 2017;
- 29) Participação na 2ª Gala “Educação para a Saúde” da Liga Portuguesa contra o Cancro, com apresentação em palco de uma coreografia de dança e serviço de catering preparado pelo workshop de cozinha, Universidade Portucalense, 24 de Novembro de 2017; (<https://vimeo.com/244550037>).
- 30) Observação participativa das actividades da escola pelos professores e investigadores brasileiros Denilson Teixeira e Cláudia Teixeira da rede internacional de escolas criativas (RIEC), 20 a 23 de Novembro de 2017;
- 31) Kick-off Meeting do Projeto TIP “Transferring Innovative Practices in 2nd chance education addressing ELET”, parceria estratégica Erasmus + KA2, coordenada por nós e com parceiros de

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Portugal (ESMAE – IPP), Bulgária, Reino Unido, Itália e Hungria, ESMAE e E2OM, 23 e 24 de Novembro de 2017; (<https://vimeo.com/254030454>)

32) Realização de um serviço de catering pelo workshop de cozinha da E2OM na Escola Secundária da Maia, 24 de Novembro de 2017;

33) Reportagem do JN sobre a E2OM “E se Ulisses saltasse do poema para a mesa da cozinha”, 27 de Novembro 2017;

(<https://www.facebook.com/escola.oportunidade/photos/a.861015387323391/1657510571007198/?type=3&theater>)

34) Visita ao Museu de Serralves para uma oficina pedagógica de ciências naturais, 28 de Novembro de 2017;

35) A E2OM vence o Prémio Manuel António da Mota, no valor de 50 mil €, recebendo o prémio das mãos do Sr. Primeiro Ministro que na ocasião afirma que a E2OM é “um excelente exemplo que nos deve inspirar e que merece ser replicado em todo o país”, Porto, Palácio da Bolsa, 3 de Dezembro de 2017; (<https://www.rtp.pt/play/p2483/e318948/3-as-19> - a partir de 3:20) Fotos em - https://www.facebook.com/pg/escola.oportunidade/photos/?tab=album&album_id=1694158817342373

36) Voto de congratulação no executivo da Câmara Municipal pela atribuição do Prémio Manuel António da Mota à Escola de Segunda Oportunidade, assinalando o Vereador da Educação Prof. Correia Pinto, o "caráter excecional da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, que há dez anos garante soluções formativas a um largo conjunto de jovens que estavam fora do sistema de ensino", 8 de Dezembro de 2018;

37) Visitas de Natal a instituições da comunidade para actividades intergeracionais:

- Actividade de dança com jovens na “Criança Diferente”, 4 de Dezembro de 2017;
- Actividade de expressão plástica e têxteis com crianças na Assus, 5 de Dezembro 2017;
- Actividade sensorial com crianças na Assus, 6 de Dezembro 2017;
- Actividade de dança com jovens na “Rumo à Vida”, 7 de Dezembro 2017;
- Actividade de expressão plástica e conto com crianças na AMAS, 11 de Dezembro 2017;
- Actividade de expressão plástica com crianças na Assus, 13 de Dezembro 2017;
- Actividade de expressão plástica com idosos no CATI, 14 de Dezembro 2017;

38) Apresentação da produção artística de Natal da E2OM, uma performance de teatro sensorial “A-COR-DAR o herói em mim”, que constituiu a actividade final do 1º Período de formação. Várias salas e espaços exteriores da escola foram adaptados para criar diferentes experiências sensoriais, proporcionando aos jovens uma possibilidade de encontro consigo próprios, uma

oportunidade de reflexão e de introspecção, tornando mais conscientes as nossas percepções e emoções. A performance foi visitada por mais de 100 visitantes (incluindo muitos alunos da escola) nas suas 4 apresentações. A acção incluiu inúmeros ensaios e acções de produção, organização e promoção do evento, E2OM, 11 a 14 Dezembro de 2017;

39) Almoço de Natal da escola e jantar de Natal da equipa, 15 de Dezembro de 2017;

40) Ida ao cinema com um grupo de alunos no âmbito do projecto “Escolhas”, 21 de Dezembro de 2017;

41) Sessões de formação da equipa técnica, num conjunto de abordagens, metodologias e técnicas de educação de segunda oportunidade, no âmbito dos projectos internacionais TIP e STALWARTS, ao longo do ano;

42) Realização de diversos serviços de catering, almoços e “Porto de Honra” pelo workshop de cozinha da E2OM, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, na Liga Portuguesa Contra o Cancro, na Câmara Municipal de Matosinhos, na Câmara Municipal do Porto, no Agrupamento de Escolas Óscar Lopes e outras escolas, ao longo do ano;

[\(https://www.facebook.com/diana.moreira.reis/videos/1852279634811663/?t=8;](https://www.facebook.com/diana.moreira.reis/videos/1852279634811663/?t=8;)

[https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1915999635106329&set=pcb.856946794505240&type=3&ifg=1\)](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1915999635106329&set=pcb.856946794505240&type=3&ifg=1))

43) Assembleia de Escola, semanal, com a participação de toda a comunidade educativa, para processamento das experiências da escola e como espaço democrático de participação, ao longo do ano.

44) Dinamização do espaço CONTENT'ARTE, espaço de experimentação artística da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, onde estão disponíveis instrumentos musicais e também um “green screen studio”, com equipamento de som, de video e informático. Os jovens têm aqui a oportunidade de "subir ao palco" e exprimirem as suas ideias criativas. Neste espaço aconteceram múltiplas actividades artísticas, dinamizadas por artistas convidados, como sessões de dança com Pako, de música com Paulo Coelho de Castro e outras. Aqui se prepararam as apresentações artísticas deste ano, no Carnaval, na Qualifica, na Feira das Ofertas Formativas, e o espectáculo "Acordar o Herói em Mim", apresentado no palco do Teatro Flor de Infesta, a 21 de Maio de 2018.

45) Actividades artísticas variadas de Dança, Música, Teatro e Desporto, abertas a jovens da E2OM e a outros jovens interessados, oferecidas no âmbito da execução do Projecto Escolhas “Segunda_Oportunidade.E6G”, ao longo do ano.

46) Dinamização da discussão e subscrição públicas da “Proposta de Estratégia Nacional para a Redução do Abandono Precoce da Educação e Formação”, junto de parceiros e de outras instituições interessadas, ao longo do ano.

47) Distribuição alimentar, em articulação com o Banco Alimentar contra a Fome, a jovens e famílias carenciados, ao longo do ano.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 48) Reuniões regulares do grupo técnico de apoio à participação de Matosinhos na Direção da Rede Europeia, na Câmara Municipal de Matosinhos, ao longo do ano.
- 49) Participação nas reuniões da rede social de Matosinhos, CLAS e CSF de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora, ao longo do ano.
- 50) Dinamização de actividades agrícolas, sementeiras e plantações, tendo em conta os fundamentos da agricultura biológica, na horta da E2OM e também nos talhões cedidos à E2OM na Horta Social de Picoutos, São Mamede de Infesta, ao longo do ano.
- 51) Colaboração com o músico Rui Pina, da banda Dealema, na construção e gravação de músicas de jovens da ESOM, apresentadas depois nos espectáculos da escola, ao longo do ano.
- 52) Desenvolvimento de um projecto de participação de um cão especialmente treinado, “CACAU”, e da sua treinadora, Marina Pinho, em actividades de formação com jovens, no sentido de os ajudar a manter-se focados e equilibrados emocionalmente, ao longo do ano;
- 53) Dinamização do Clube do Brinquedo para motivar os alunos a vir à escola, envolvendo-se na realização de trabalhos criativos, designadamente de brinquedos feitos à mão, ao longo do ano;
- 54) Participação de um grupo de jovens e formadores numa iniciativa de teatro sensorial realizada no âmbito da Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa da Escola Superior de Educação do Porto, 16 de Janeiro de 2018;
- 55) Visita à E2OM de um grupo da instituição “Criança Diferente” para uma actividade conjunta intergeracional “Vamos Cantar as Janeiras”, 18 de Janeiro de 2018;
- 56) Sessões “Ser +, Saber, Educar e Reintegrar na Doença Mental” dinamizada por Joana Figueiras da Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital de Magalhães Lemos (AFUA), E2OM, 18 e 25 de Janeiro de 2018;
- 57) Participação no workshop para parceiros de sinalização e registo do Programa Garantia Jovem, no Serviço de Formação Profissional do IEFP do Porto (Cerco do Porto), 23 de Janeiro de 2018;
- 58) Visita à Assus para uma actividade intergeracional com bebés, com recurso a técnicas de teatro sensorial, 24 de Janeiro 2018;
- 59) Participação da E2OM na mais importante conferência europeia de educação do ano, a 1st European Education Summit, a convite da DGEAC, com a participação de 20 Ministros da Educação da UE, incluindo o Português, neste video a participar num painel sobre basic skills, Bruxelas, 25 de Janeiro de 2018;

[\(https://www.facebook.com/EUErasmusPlusProgramme/videos/1775292869188122/UzpfSTg1ODM3MjI5NDI1NDM2NzoxNzI3MTg0MDQ3MzczMTgz/\)](https://www.facebook.com/EUErasmusPlusProgramme/videos/1775292869188122/UzpfSTg1ODM3MjI5NDI1NDM2NzoxNzI3MTg0MDQ3MzczMTgz/)

60) Participação no Board meeting da rede europeia E2C Europe, realizado em Bruxelas, 26 de Janeiro de 2018.

61) Encontro com a deputada portuguesa ao Parlamento Europeu, Dr^a Liliana Rodrigues, no seu gabinete em Bruxelas, para apresentação da rede europeia E2C e para sensibilizar a deputada para a importância das escolas de segunda oportunidade no trabalho de redução do abandono precoce, 26 de Janeiro de 2018.

62) Sessão com a Professora Isabel Leal, para partilha da sua experiência de formação com reclusos na Cadeia de Custóias, E2OM, 26 de Janeiro 2018;

63) Reabilitação do espaço da escola (pintura das paredes interiores) por um grupo de alunos, com a coordenação do mediador juvenil André Eiras, 26 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 2018;

64) Visita à E2OM do cineasta português a trabalhar na indústria de cinema nos USA, Eduardo Durão, que escolheu a E2OM como parceira do seu projecto “O cinema vai ao bairro”, que procura candidatar a apoios em Portugal e fora do país, 29 de Janeiro de 2018;

65) Participação no Colóquio Internacional “Outros Sentidos para Novas Cidadanias: Reduzindo o Abandono Escolar Precoce”, encerramento do projecto Europeu RESL.eu - Reducing Early School Leaving in Europe, consórcio de 9 países (Áustria, Bélgica, Espanha, Holanda, Hungria, Polónia, Portugal, Reino Unido e Suécia), financiado pelo 7º Programa-Quadro da União Europeia, projecto em que participamos como parceiro associado da FPCEUP, apresentação da comunicação “A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e a agenda nacional de redução do abandono precoce da educação e formação, FPCEUP. O Encontro contou com o Sr. Ministro da Educação no encerramento. 30 e 31 de Janeiro de 2018;

66) Joint Staff Training Event do projeto TIP - Transferring Innovative Practices, coordenado pela E2OM, Sofia Bulgária, 3 a 7 de Fevereiro de 2018 e primeiro Multiplier Event, Sofia – Bulgária³, 8 de Fevereiro de 2018 (<https://vimeo.com/280046328>)

67) Entrevista no 1º canal da televisão pública da Bulgária, com a direção da E2OM, a propósito do projecto TIP, sobre o tema do abandono precoce na Europa e a importância das respostas de 2ª oportunidade, 7 de Fevereiro de 2018;

<https://www.bnt.bg/bg/a/initsiativi-za-vvrshchane-na-detsata-v-uchilishche>

68) Participação no desfile de Carnaval pelas ruas de S. Mamede de Infesta. A escola participou com um carro alegórico e os alunos, estagiários e formadores vestiram trajes de carnaval elaborados no workshop de costura, sob o tema de “Acordar o Herói em Mim”, apresentando, ao longo do desfile, danças e músicas ensaiadas na escola. A participação da E2OM no desfile de Carnaval da comunidade é já habitual e conta com o apoio da Junta de Freguesia, sendo uma oportunidade para dar visibilidade à causa do abandono precoce e ao trabalho realizado pela E2OM, 13 de Fevereiro

³ Ver notícia na página do parceiro búlgaro, a Academia de Teatro e Cinema de Sofia - <http://natfiz.bg/bg/gallery/tip-project-porto#!prettyPhoto>

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

de 2018; (Fotos em - <https://www.facebook.com/media/set/?set=oa.783677255165528&type=3>) e vídeo em https://www.facebook.com/canalvivaentretenimento/videos/1990941251153587/?hc_ref=ARQganv0ZVpKR3yxkI5AuKqCG9XR5ZVLrGTia8P6UblGx9PcN7O831XnQMuAybxPlkI&fref=gs&dti=133531307451226&hc_location=group)

69) Sessões de formação com os musicoterapeutas Nick Clough e Jane Tarr, do Reino Unido, "Recursos e gestão emocional para professores e técnicos no trabalho com jovens vulneráveis.", na E2OM e "Uso da música na promoção de relações saudáveis em contextos sócio-educativos.", na ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo), 16 e 17 de Fevereiro de 2018;

70) Visita à E2OM do Presidente e o Coordenador (francês) da rede espanhola de escolas de segunda oportunidade, acompanhados pelo Sr. Delegado Regional de Educação e de uma comitiva da Câmara Municipal de Matosinhos, 21 de Fevereiro de 2018;

71) Visita ao CATI para uma actividade intergeracional com os idosos, 22 de Fevereiro 2018;

72) Workshop de barro, dinamizado pelas estagiárias de Artes Visuais da ESE, 28 de Fevereiro e 7 de Março de 2018;

73) Participação na Feira QUALIFICA – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, na EXPONOR, com um espaço próprio, dando a conhecer aos visitantes da Feira a escola e as suas iniciativas e integrando o programa de animação do evento com produções artísticas dos jovens. O espaço da E2OM foi visitado pelo Sr. Ministro da Educação e comitiva. Durante a Feira, os jovens da E2OM tiveram também oportunidade de visitar as diversas ofertas de formação presentes, considerando as escolhas possíveis de prosseguimento de estudos e de inserção no mercado de trabalho, 1 e 2 de Março de 2018; (<https://www.facebook.com/novasmetas/posts/10203834288893252>)

74) Visita à E2OM de uma delegação da cidade de Perpignan constituída por François MOREAUX, diretor do CEMEA da Região Sul-Occidental, Emilie FARUYA responsável internacional e de comunicação da CEMEA Região Sul-Occidental, Jean-Claude GODARD, director da “École de la Deuxième Chance” de Perpignan, Rémy COSTE, director do CRAF ADPEP – parceiro da E2C Perpignan e Héléna BONGIOVANNI formadora de informática, 5 a 7 de Março de 2018;

75) Visita à AMAS para uma actividade intergeracional de teatro sensorial com crianças, 7 de Março de 2018; (<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1845966602093907&set=pcb.794170850782835&type=3&ifg=1>)

76) Sessão sobre “Redução de danos no consumo de drogas” dinamizado pelo projecto “Check-in” da APDES, E2OM, 8 de Março de 2018;

77) Sessão na Associação MIDAS (Movimento Internacional em Defesa dos Animais), para sensibilizar para o problema do abandono de animais de companhia, 9 de Março de 2018;

78) Visita à escola Mindera com um grupo de jovens, 15 de Março de 2018;

- 79) Participação na sessão de apresentação do livro “Apesar de tudo... Que podemos nós, professores, fazer?”, da Professora Luiza Cortesão, que contou com a presença do Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, tendo o workshop de cozinha da E2OM servido o catering do encontro, FPCEUP, 15 de Março de 2018;
- 80) Participação de 2 técnicas da E2OM no 7º Fórum para Psicólogos Escolares, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa, 16 de março de 2018;
- 81) Participação no Seminário “Desafios da Educação: Refletir e Partilhar para Inovar”, organizado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) da Escola Secundária de S. Pedro da Cova, 21 de Março de 2018;
- 82) Participação de 2 técnicas da E2OM no Joint Staff Training do projecto Erasmus KA2 STALWARTS, de que somos parceiros, em Tallin, Estónia, 24 a 28 de Março de 2018;
- 83) Participação de uma técnica e uma jovem da E2OM na Mesa Redonda “Casamentos Forçados e/ou Precoces”, organizado pela APF, Junta de Freguesia de Matosinhos, 5 de Abril de 2018;
- 84) “Escolhas de portas abertas”, actividades de música, dança e artes visuais abertas à comunidade, no âmbito do projecto Escolhas Segunda Oportunidade E6G, 6 de Abril de 2018;
- 85) Participação na Feira de Oferta Formativa de Matosinhos, com um grupo de jovens e formadores, com stand próprio de divulgação da escola e apresentações no palco da Feira de algumas produções artísticas, canções, teatro e dança, Jardim Basílio Teles, Matosinhos, 12 e 13 de Abril 2018.
- 86) Participação de um grupo de jovens e formadores no Encontro 2018 das Escuelas de Segunda Oportunidad de Espanha, #HaciaMiFuturo, Bilbao, 17 a 20 de Abril de 2018;
- 87) Integração da E2OM na rede MedNC, o Programa Nouvelles Chances da Rede do Mediterrâneo, Abril de 2018;
- 88) Na sequência do anúncio pelo CEDEFOP (agência europeia para a formação profissional), da E2OM como uma das 44 boas práticas europeias no campo do abandono precoce, única boa prática portuguesa de compensação, no novíssimo Tool Kit do CEDEFOP – <http://www.cedefop.europa.eu/en/toolkits/vet-toolkit-tackling-early-leaving/resources/second-chance-school-matosinhos>, convite do director da E2OM pelo CEDEFOP para embaixador do tool kit (<http://www.cedefop.europa.eu/en/toolkits/vet-toolkit-tackling-early-leaving/ambassadors>), Abril de 2018;
- 89) Participação de um grupo de jovens da E2OM na sessão sobre Tabagismo organizado pela Rede Social, Junta de Freguesia, 18 de Abril de 2018;
- 90) Publicação do novo booklet da E2OM, Abril de 2018;
- 91) Organização e dinamização do Encontro Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade - Por uma Política Pública para a Redução do Abandono Precoce. Durante o Encontro foi criada a Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, a E2O Portugal,

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

em apoio de uma política pública para a redução do abandono precoce. O Sr. Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, participou, com a Sr^a Presidente da Câmara de Matosinhos, Dr^a Luisa Salgueiro, na mesa da abertura. No Encontro participaram prestigiados académicos, como a Dr^a Helena Araújo da FPCEUP, a Dr^a Maria Álvares, do ISCTE de Lisboa, a Dr^a Olga Magano da Universidade Aberta e a Prof^a Kimiko Nii da Universidade de Aichi, no Japão, e também responsáveis de instituições parceiras, como o Prof. Alberto Melo da APCEP, o Dr. Rui Pedroto da FMAM, o Vereador Correia Pinto da CMM, Guillaume Thureau da E2O Espana, entre outros, CM Matosinhos, 20 de Abril de 2018; (<http://www.e2oespana.org/acto-fundador-la-red-portuguesa-e2o-matosinhos/>).

Fotos em - https://www.facebook.com/pg/escola.oportunidade/photos/?tab=album&album_id=1851269971631256

92) Comemoração do 44^o aniversário do “25 de Abril” na E2OM, 24 de Abril de 2017; (<https://www.facebook.com/diana.moreira.reis/videos/1842580035781623/?t=0>)

93) Colaboração com o Consultor da UNICEF, Anis Saidi, a apoiar o Governo da Tunísia no lançamento de um programa de escolas de segunda oportunidade, interessados na experiência portuguesa da E2OM, 24 de Abril de 2018;

94) Comemoração do 10^o aniversário da E2OM, celebrando os 10 anos da assinatura do Protocolo que permitiu a abertura da E2OM, em Setembro desse ano. Programa comemorativo na escola e jantar no Restaurante Gaveto, parceiro da E2OM, 30 de Abril de 2018;

95) Visita à Associação Criança Diferente, para mais uma actividade intergeracional de construção de instrumentos musicais com materiais reciclados, 7 de Maio de 2018;

96) Visita ao CATI, Centro de Apoio à Terceira Idade de S. Mamede de Infesta, instituição com quem temos uma parceria antiga, para mais uma actividade intergeracional, 8 de Maio de 2018;

97) Regresso à Associação Criança Diferente para um Workshop de Dança, para comemorarmos o Dia Mundial da Dança, 14 de Maio de 2018;

98) Preparação do espectáculo “Acordar o Herói em Mim”, ensaios de música, teatro e dança, com os jovens da E2OM que participaram no elenco e a participação dos artistas que habitualmente colaboram com a ESOM e também de estudantes da ESE e da pós-graduação de Teatro e Comunidade da ESMAE, na E2OM e no Teatro Flor de Infesta, durante o mês de Maio de 2018;

99) Apresentação pública do espectáculo da Escola de Segunda Oportunidade " Acordar o Herói em Mim " no palco do teatro Flor de Infesta. O espectáculo, com direcção de Poliksena Hardalova, teve casa cheia, com cerca de 150 pessoas no público, e deu conta do trabalho realizado na E2OM durante o ano, tendo sido um momento alto do ano de formação. Foi construído ao longo do ano como actividade integradora de todas as áreas de formação e contou com o contributo da maioria dos

alunos e técnicos da escola. O espectáculo, o dispositivo pedagógico mais paradigmático na proposta da E2OM, foi apoiados por artistas que colaboram com a escola e teve a participação de estudantes da Escola Superior de Educação do Porto (ESE/IPP), da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) e de parceiros locais. Foi uma grande produção que exigiu vários ensaios e acções de organização e promoção do evento. (ver fotos em: https://www.facebook.com/pg/escola.oportunidade/photos/?tab=album&album_id=1868345229923730 e <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1932461320111101&set=pcb.833094530223800&type=3&ifg=1>, Teatro Flor de Infesta, Matosinhos, 21 de Maio de 2018;

100) Visita à AMAS para a actividade intergeracional “Avental de Histórias”. A história "A que sabe a lua?" foi contada por jovens mães da E2OM, 30 de Maio de 2018;

101) Organização do Encontro Europeu das Escolas de Segunda Oportunidade. De 4 a 8 de Junho de 2018, Matosinhos foi a capital europeia da Educação de Segunda Oportunidade, reunindo jovens e profissionais de Escolas de Segunda Oportunidade de toda a Europa. O tema deste evento foi a educação de segunda oportunidade para a integração social de jovens, chamando a atenção para a necessidade de uma Política de Redução de abandono precoce na Europa. O Encontro foi uma organização conjunta da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, da Câmara Municipal de Matosinhos e da rede europeia de escolas de segunda oportunidade, E2C Europe e integrou:

102) O “Youth Event”, que acolheu cerca de 100 jovens de 16 escolas de segunda oportunidade de 8 países europeus que participaram num conjunto de workshops artísticos, Dança, Música, Teatro e Clowning, Percussão, Graffiti, Circo, Desporto e Surf e juntos construíram e apresentaram um espectáculo público, 4 a 8 de Junho de 2018;

103) O espectáculo público, que apresentou o resultado do trabalho desenvolvido nos vários workshops do Youth Event, às 21H, no palco do Sr. de Matosinhos, no Parque 25 de Abril. 7 de Junho de 2018;

104) O “Teachers Meeting”, sessões de formação para formadores em “abordagens e métodos criativos e artísticos em educação”, 5 e 6 de Junho de 2018;

105) A Conferência Internacional "Escolas de Segunda Oportunidade: 20 após o Projeto Piloto da EU, Desafios Futuros", com a presença de Édith Cresson, fundadora das escolas de segunda oportunidade na Europa, salão nobre da Câmara Municipal de Matosinhos, 6 de Junho de 2018;

<https://www.facebook.com/luisasalgueiroPS/videos/1973457492673193/?t=0> (reportagem RTP) e <https://www.facebook.com/E2CEurope/photos/pcb.1259198070877699/1259197604211079/?type=3&ifg=1> (fotos na página da E2C Europe)

106) Desenvolvimento de um projecto individual de um jovem, no âmbito da conclusão do seu percurso de certificação, a produção video “Concreto ou Irreal”

(<https://www.facebook.com/100015474513147/videos/369768010215680/>)

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 107) Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Educação, 11 de Junho de 2018;
- 108) Participação, já habitual, da E2OM, no concurso de Cascatas Sanjoaninas da Fundação Escultor José Rodrigues, Junho de 2018;
- 109) Visita à Fundação Escultor José Rodrigues para a exposição de cascatas de S. João, onde estava exposta a cascata feita pela nossa escola. Os alunos tiveram ainda a oportunidade de apreciar algumas obras em graffiti de Vhils e Mr. Dheo, 14 de Junho de 2018.
- 110) Participação na reunião da Rede Consultiva de Políticas e Práticas do projeto PROMISE (RCP-PPROMISE) de que somos parceiros (<http://www.fep.porto.ucp.pt/en/project-promise>), Universidade Católica, 20 de Junho de 2018.
- 111) Desenvolvimento de uma acção de voluntariado da XING PORTUGAL, uma empresa de prestação de serviços na área das Tecnologias de Informação e Informática, situada na Rua Alfredo Allen, no Porto, que realizou uma intervenção de requalificação de uma sala da escola, no âmbito da política de responsabilidade social da empresa, enquadrada pelo Projeto VEM (Voluntariado em Matosinhos), 20, 21 e 22 de Junho de 2018;
- 112) Participação na Reunião de Parceiros da DLBC Frente Atlântica e apresentação do Aviso Educação, Câmara Municipal de Matosinhos, 26 de Junho de 2018.
- 113) Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Juventude, Câmara Municipal de Matosinhos, 29 de Junho de 2017.
- 114) Participação numa reunião com o Sr. Vereador da Educação e outros representantes da Câmara Municipal de Matosinhos e a Directora e a Vice-Directora do Agrupamento de Escolas Óscar Lopes sobre o processo de institucionalização da E2OM. A reunião consensualizou uma proposta de integração da E2OM no Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, 6 de Julho de 2018.
- 115) Participação no Transnational Meeting do projecto Erasmus + KA2 “Stalwarts”, Porto, FPCEUP, 11 e 12 de Julho de 2018;
- 116) Participação no Congresso “50 anos depois da Pedagogia do Oprimido” do director da E2OM com a comunicação “A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos – uma iniciativa social fundadora de uma nova política pública para a redução do abandono precoce”. Neste Congresso, a E2OM dinamizou ainda um workshop de teatro sensorial e assegurou o serviço de catering e de almoço, FPCEUP, 12 de Julho de 2018 (<https://www.fpce.up.pt/pedagogiaoprimido/programa.html>);
- 117) Participação de 2 elementos da E2OM no Transnational Meeting e Multiplier event do projecto Erasmus + KA2 “TIP”, que coordenamos, em Bristol, UK, 14 a 17 de Julho de 2018;

118) Entrevista do director da E2OM à Radio BCfm 93.2 Bristol, UK, como coordenador do projecto TIP, abordando o problema do abandono precoce na Europa e a necessidade da utilização de novas abordagens educativas para atender estes públicos, 16 de Julho de 2018;

(<https://www.facebook.com/krasimir.stoichkov.1/videos/2119626901586913/>)

119) Estágios de formação e experiências profissionais em contexto de trabalho, em média de 50 horas, em diversas empresas e instituições locais, Junho/Julho de 2018;

120) Festa de encerramento do ano de formação, onde foram entregues 32 diplomas de certificação de 6º e 9º anos e diplomas de frequência de formação a todos os outros jovens alunos da E2OM. Reunião da família "segunda oportunidade" pela última vez, este ano de formação, com a participação de muitos parceiros e amigos da escola, entre os quais o Sr. Delegado Regional do IEFEP, Dr. António Leite e o Dr. Rui Pedroto, da FMAM, 18 de Julho de 2018;

(<https://www.facebook.com/escola.oportunidade/posts/1971302132961372>)

121) Organização do Seminário Internacional "A Arte das Relações", um seminário terapêutico conduzido pelo Dr. Menis Yousry, um terapeuta familiar com larga experiência e sucesso internacional como palestrante e autor. O curso, eminentemente prático, ofereceu uma experiência de três dias, em que os mais de 40 participantes desenvolveram uma melhor compreensão sobre as relações na escola e noutros espaços profissionais, a relação com os jovens, as relações entre os jovens, as relações entre profissionais, criando estratégias e capacidades para gerir estas relações de forma mais saudável, consciente e mutuamente benéfica. (<http://www.essence-process.com/art-of-relationships-porto/#>), 20 a 22 de Julho de 2018;

122) Instalação de um novo contentor, financiado pelo Programa Escolhas, no âmbito do projecto Segunda.Oportunidade_E6G, que constitui uma peça mais do espaço performativo da escola, 25 de Julho de 2018;

3. Avaliação do cumprimento dos objectivos e resultados planeados

Durante o ano de formação, foi desenvolvido um procedimento sistemático de avaliação interna na perspectiva do desenvolvimento organizacional e da formação da equipa técnica. Em resultado desta avaliação e reflexão conjunta descrevem-se um conjunto de resultados:

Contributo para a Certificação Escolar e Profissional

Todos os jovens da ESOM foram integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. Em 2017-2018, funcionaram três percursos de certificação escolar:

1. Dois Cursos E.F.A. B3, segundo ano de um percurso de dois anos, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, tendo a maior parte dos jovens que integraram

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

estes percursos concluído este ano o seu percurso de formação.

2. Um Curso PIEF 9º ano, segundo ano de um percurso de dois anos, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, tendo a maior parte dos jovens que integraram este percurso concluído este ano o seu percurso de formação.

3. Um Curso PIEF 6º ano, percurso de um ano, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Este grupo PIEF concluiu este ano o seu percurso de formação.

Todos os jovens maiores de 18 anos foram integrados em percursos de certificação profissional, em formação modular certificada, nas áreas de carpintaria e costura, respectivamente em parceria com o Centro de Formação Profissional do Porto do IEFP e com a Modatex.

No ano de 2017/2018 estiveram em formação **70** jovens. Destes,

- 86% (**60** casos) estiveram inscritos nos percursos de certificação escolar da E2OM.

- 14% (**10** casos) frequentaram regularmente a E2OM sem estarem inscritos nos percursos de certificação escolar da E2OM, tendo frequentado UFCD profissionais. (Para além destes, 3 outros jovens desenvolveram, a partir do 3º período, planos individuais de integração em percursos de formação na E2OM, no próximo ano.)

Dos 60 jovens inscritos:

- 5% (**3** casos) anularam a matrícula:

- 21% (**14** casos) quase nunca frequentaram a E2OM. A ausência destes 14 jovens, que no início do ano se matricularam e manifestaram vontade de frequentar a escola, e com quem a escola procurou de múltiplas formas manter o contacto e facilitar o regresso à formação, designadamente através da articulação com as instituições de enquadramento, pode ser explicada por um conjunto de razões:

- 3 casos por doença;

- 3 casos por problemas sociofamiliares;

- 5 casos por trabalho;

- 3 casos por maternidade;

- 56% (**32** casos) concluíram os percursos de certificação de 6º e 9º anos em que estiveram integrados;

- 5% (**3** casos) continuarão na E2OM para o próximo ano para frequência do 2º ano dos seus

percursos de certificação;

- 7% (4 casos) não completaram os seus percursos PIEF, tendo-lhes sido proposto continuar no próximo ano na E2OM para a conclusão desses percursos, até Dezembro;

- 7% (4 casos) não completaram os seus percursos, nomeadamente por terem sido institucionalizados;

Mais à frente, no ponto 4 deste Relatório, apresenta-se a análise mais detalhada dos resultados em termos da participação dos jovens, taxas de aproveitamento/certificação, assiduidade e desistência.

Contributo para a Inclusão e a prática da Cidadania Activa pelos formandos

Foram desenvolvidas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e organizados projectos internacionais de intercâmbio de jovens e de formação de formadores. Participámos no Youth Event da rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, E2C Europe, na cidade de Sopot, Polónia, enviando 3 jovens e 2 formadores, em Setembro de 2017, organizamos um intercâmbio internacional de jovens “DARE”, em S. Jacinto, Aveiro, de 27 de Setembro a 4 de Outubro, com a participação de cerca de 40 jovens e formadores de 5 países europeus (Portugal, Espanha, Hungria, Alemanha e Bulgária) e organizamos o Youth Summit da E2C, Youth Event, Teacher’s Training, Conferência Internacional com Édith Cresson, a fundadora das escolas de segunda oportunidade na Europa que se deslocou a Portugal a nosso convite, e Assembleia Geral. Iniciamos os projectos internacionais de 2 anos, parcerias estratégicas KA2, “TIP”, coordenado por nós e com parceiros de 5 países europeus e “STALWARTS”, coordenado por um parceiro do Reino Unido, a Universidade de West England em Bristol.

Os diversos encontros internacionais realizados proporcionaram muitas oportunidades de aprendizagem intercultural e de abertura de horizontes para futuro, quer para os jovens quer para os profissionais da escola.

Contributo para uma estratégia de intervenção integrada, orientada para a inclusão

A ESOM desenvolve a sua actividade no interior das redes de cooperação local, nacional e internacional em que participa. Somos parte integrante e activa da E2C Europe, rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, integramos a rede MedNC, o Programa Nouvelles Chances da Rede do Mediterrâneo, dinamizamos a Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, que conta já com 30 instituições de todo o país e integramos a rede social de Matosinhos, participando regularmente nas suas actividades e reuniões, estando as nossas actividades inscritas no Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos.

Articulamos com muitos parceiros locais que perspectivam boas oportunidades de colaboração e de alargamento da nossa intervenção. Esta é a rede de parceiros que temos vindo a mobilizar e que se têm associado ao nosso trabalho:



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 1) Câmara Municipal de Matosinhos
- 2) Secretaria de Estado da Educação
- 3) DGEstE
- 4) Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes em Matosinhos
- 5) IEFP
- 6) Centro de Formação do Porto do IEFP
- 7) Modatex
- 8) Programa Escolhas
- 9) Centro de Emprego de Matosinhos
- 10) DGRSP (Direção Geral de Reinserção Social e dos Serviços Prisionais)
- 11) CPCJ dos vários concelhos da área metropolitana do Porto
- 12) ANQEP
- 13) A.D.E.I.M.A. e CQEP da ADEIMA
- 14) Fundação Manuel António da Mota
- 15) IPJ
- 16) Agências Nacionais Erasmus +
- 17) E2C Europe
- 18) MedNC
- 19) E2O Portugal
- 20) CEDEFOP
- 21) APCEP
- 22) APF
- 23) PSP
- 24) Agrupamentos de Escolas de Matosinhos, Porto, Maia, Valongo, Gaia, Vila do Conde, Gondomar.
- 25) Jardins de Infância da AMAS, em S. Mamede de Infesta e da Cruz de Pau em Matosinhos
- 26) Casas da Juventude de Matosinhos e São Mamede de Infesta
- 27) CRI de Matosinhos (Centro de Respostas Integradas)
- 28) Hospital Pedro Hispano
- 29) Centro de Saúde de São Mamede Infesta
- 30) EMATs de Matosinhos, Porto, Valongo e Maia
- 31) Escola Secundária do Padrão da Légua
- 32) Escola Profissional da Alternância
- 33) Escola Superior de Educação do Porto
- 34) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UP
- 35) ESMAE do IPP
- 36) Instituto de Sociologia da U Porto
- 37) Universidade Católica Porto
- 38) ISSSP

- 39) Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora
- 40) Lares de Infância e Juventude Obra do Padre Grilo, Centro Juvenil de Campanhã, Casa do Vale, Associação de Protecção à Infância Bispo Dom António Barroso, Obra ABC
- 41) P.I.A.C. de Matosinhos e Porto
- 42) Tribunal de Família e de Menores de Matosinhos e Porto
- 43) CATI
- 44) Fundação José Rodrigues
- 45) Fundação Gulbenkian

- 46) Fundação de Serralves
 - 47) EPIS
 - 48) Campo de Escuteiros de S. Jacinto
 - 49) Agrupamento de Escuteiros de S. Mamede de Infesta
 - 50) Biblioteca Municipal Florbela Espanca
 - 51) Banco Alimentar contra a Fome
 - 52) Grupo Dramático Flor de Infesta
 - 53) Teatro Constantino Nery
 - 54) Associação Passo Positivo
 - 55) Hotel Porto Coliseum
 - 56) Hotel Pestana Palácio do Freixo - Porto
 - 57) Piscina Municipal de S. Mamede de Infesta
 - 58) Biblioteca Municipal de Matosinhos
 - 59) Horta Social de Picoutos, São Mamede de Infesta
 - 60) UMAR
 - 61) Rede Social de Matosinhos (CLAS e CSF de S. Mamede de Infesta)
 - 62) Municípios da área metropolitana do Porto
 - 63) Observatório das Comunidades Ciganas
 - 64) Associação Plano I
-
- 65) Centro Social de Ermesinde
 - 66) Fundação Padre Tobias (Samora Correia)
 - 67) Agrupamento de Escolas do Campo – Valongo
 - 68) AEP
 - 69) DLBC Frente Atlântica
 - 70) Associação Caixa de Mitos
 - 71) Rede INDUCAR
 - 72) AGILUS Consulting
 - 73) INOVA +
 - 74) Infoaprende
 - 75) Projeto Bué d' Escolhas – Maia
 - 76) Conselho Municipal de Educação
 - 77) Conselho Municipal de Juventude
 - 78) Kartódromo do Cabo do Mundo – Matosinhos
 - 79) Escola de Música Óscar da Silva
 - 80) ASSUS (Associação Solidariedade Social da Urbanização do Seixo)
 - 81) Associação Rumo à Vida
 - 82) Associação Criança Diferente
 - 83) Projeto Voluntariado em Matosinhos
 - 84) RAR Açúcar, Lda
 - 85) MIDAS
 - 86) J&R Reparação Automóvel
 - 87) Bombeiros Voluntários de Ermesinde
 - 88) Atelier Dimitri Confeção e Decoração de Interiores Lda.
 - 89) Carpintaria Casimiro Ramos e Dionísio Lda.
 - 90) Restaurante "O Brasinhas";
 - 91) Restaurante "O Gaveto"
 - 92) XING PORTUGAL
-

Consolidação do Modelo Pedagógico e Organizacional

A E2OM funciona de forma experimental, em dinâmica de projecto, sem um modelo inspirador único. As parcerias com projectos similares, também noutros países da Europa, e a participação em

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

muitos projectos de formação e desenvolvimento organizacional, têm sido um precioso contributo para encontramos as abordagens e metodologias mais adequadas para trabalhar com o público a que nos dirigimos.

A reflexão que temos vindo a fazer aponta para a compreensão do fenómeno do abandono precoce como uma experiência traumática de progressivo desligamento da escola, percebida por estes jovens como um espaço não seguro, de risco, que os obriga a estar sempre alerta. Por isso preferem (e não lhes resta outra oportunidade senão) abandonar a escola e desenvolver os seus processos de aprendizagem fora da escola, na família, na comunidade, nos grupos de pares.

Temos vindo a observar ao longo destes anos a existência de um numeroso público jovem interessado na proposta da educação de segunda oportunidade. O que atrai estes jovens à proposta da segunda oportunidade e que condições estão reunidas nesta escola para o regresso destes jovens à formação? Alguns elementos de resposta a estas perguntas:

- Uma cultura organizacional amigável, que aceita incondicionalmente os jovens com a sua linguagem, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo desde esse ponto de partida novos percursos e projectos pessoais significativos.

- Um espaço de segurança e de comunicação, sem julgamento, onde os jovens constroem dia a dia relações de confiança e de afetividade com pares e adultos, a escola como um espaço social de pertença, a segunda família, onde é dado aos jovens o tempo que precisam para se reajustar, num ambiente flexível e de portas abertas.

- Uma proposta motivacional que procura continuamente ir ao encontro dos interesses, motivações e necessidades dos jovens, desenvolvendo processos de aprendizagem relevantes e significativos onde os jovens acumulam experiências positivas que vão construindo uma nova imagem de si.

- Um projecto que concede um lugar central ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, à reparação dos percursos e das histórias de vida e à inversão dos trajectos anunciados de exclusão social, no fundo, à afirmação da possibilidade da mudança;

- Uma estrutura curricular que concede um lugar central à formação vocacional e artística e também às dimensões intercultural e internacional, e que procura ir ao encontro das várias inteligências e modos de aprender dos jovens, favorecendo a individualização dos processos de aprendizagem, geridos pelos próprios jovens.

- A valorização e aposta nos talentos (tantas vezes clandestinos) e o reconhecimento do potencial de todos os jovens que dia a dia contrariam os estereótipos redutores que os condenam a

destinos anunciados de exclusão social.

- Este é um espaço social onde os jovens se sentem respeitados e aprendem a respeitar, uma organização democrática onde a opinião dos jovens conta, uma organização pouco hierarquizada, com forte predomínio de relações horizontais.

- O processo de regresso à formação é parte do processo global de “cura” que acontece nas diversas áreas problemáticas da vida dos jovens, encontrando os jovens na escola apoio e ajuda nessas várias dimensões (saúde, justiça, emprego, necessidades básicas, etc)

- A natureza experimental e o pioneirismo do projecto, a sua ambição de procurar ir o mais longe possível, a sua dinâmica de criatividade, a sua procura constante das melhores condições de funcionamento que garantam aos jovens oportunidades reais de mudança;

- Uma equipa multidisciplinar de profissionais com perfis de “banda larga”, motivados, talentosos e identificados com o projecto, conscientes da sua necessidade e da sua viabilidade, que continuam a investir na sua formação e que buscam apoio na equipa.

- Uma abordagem original que combina conceitos e perspetivas inovadoras de diversos quadros teóricos de referência – a pedagogia da autonomia e da liberdade, a educação para a emancipação, cidadania e transformação, a aprendizagem centrada na pessoa; a aceitação incondicional; a disciplina positiva; a teoria da vinculação; a importância da afectividade na modelação de comportamentos; a zona de desenvolvimento próximo; o reforço positivo; o reconhecimento de competências desenvolvidas na vida, os planos individuais de formação, organização curricular compactando as áreas de formação, o papel central das artes nos processos de formação, as múltiplas inteligências e formas de aprender, etc.

- Uma escola com uma boa imagem pública e um impacto muito positivo na comunicação social e na comunidade;

A ESOM continua a ser espaço de investigação e de trabalho académico, confirmando e reconhecendo o projecto, a nível nacional e internacional, como projecto inovador e como boa prática. Este ano a ESOM foi objecto de diversos estudos e trabalhos de investigação, conduzidos por instituições de ensino superior e organizações internacionais, designadamente:

- Na sequência do relatório do CEDEFOP (a agência europeia da formação profissional), "Leaving education early: putting vocational education and training centre stage", CEDEFOP 2016, sobre o abandono precoce da educação e formação na Europa, em que a Escola de Segunda Oportunidade é identificada como uma das 44 boas práticas na UE, a E2OM integra agora o novíssimo e-tool kit do CEDEFOP e o Director da E2OM é, a convite do CEDEFOP, “embassador” deste tool kit.

- A E2OM, parceiro associado do projeto europeu RESL.eu (Reducing Early School Leaving in Europe), cujo parceiro português é a FPCEUP, coordenado pela Prof. Doutora Helena Araújo,

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

está presente nos documentos finais do projecto e participou na Conferência Final, que contou com a presença do Sr. Ministro da Educação.

- Publicação do número especial da revista “Educação Sociedade e Culturas” do CIIE da FPCEUP dedicado ao projecto LINK, de que fomos parceiros, com abundante material sobre a investigação desenvolvida na E2OM.

- Continuamos a participar na Rede Consultiva de Políticas e Práticas do projeto PROMISE (RCP-PP-PROMISE) coordenado pela Universidade Católica (<http://www.fep.porto.ucp.pt/en/project-promise>).

-A E2OM e o processo de institucionalização da educação de segunda oportunidade em Portugal tem merecido o interesse e acompanhamento da Prof. KIMIKO NII da Universidade de Aichi, no Japão.

- A E2OM foi visitada pelos investigadores brasileiros Denilson Teixeira e Cláudia Teixeira da RIEC (Rede Internacional de Escolas Criativas), perspectivando-se a integração da E2OM nesta rede mundial.

- O Dr. Israel Kuajawa, professor e investigador brasileiro da universidade IMED de Passo Fundo no Brasil, realizou um pós-doutoramento na FPCEUP, sob o acompanhamento de Professor Luiz Fernandes, tendo, no âmbito da sua investigação, realizado diversas visitas à E2OM e participado em diversas actividades da escola.

- A E2OM foi convidada e participou activamente no Congresso “50 anos depois da Pedagogia do Oprimido”, uma iniciativa do Instituto Paulo Freire e da FPCEUP, quer com a comunicação do director “A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos – uma iniciativa social fundadora de uma nova política pública para a redução do abandono precoce”, quer através da dinamização de um workshop de teatro sensorial, fazendo este contributo parte das actas do Congresso.

- Diversos relatórios de licenciaturas e Mestrados em Sociologia, Ciências da Educação, Educação Social Serviço Social e Artes Visuais, a partir da experiência de investigação acção destes estudantes e investigadores na Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos.

4. Análise de resultados relativos à participação, aproveitamento/certificação

Os resultados do ano de formação 2016-2017 que a seguir se apresentam combinam avaliações quantitativas com avaliações qualitativas, de natureza mais interpretativa:

- a) 70 jovens estiveram em processo de formação
- b) 30 jovens eram menores de 18 anos e 40 maiores. As idades dos jovens atendidos oscilaram entre os 16 e os 29 anos.
- c) Frequentaram a E2OM 41 jovens rapazes (59%) e 29 raparigas(41%);
- d) Os jovens atendidos eram provenientes dos concelhos de Matosinhos, 38 (51%), Porto, 19 (25%), Maia, 13 (17%), Valongo, 3, Gaia, 1 e Vila do Conde, 1.**
- e) 8 jovens (25%), 13 adultos e 5 menores de 18 anos, eram pais.**
- f) 8 jovens (11%) eram provenientes de minorias étnicas (ciganos)
- g) 40 jovens fizeram formação modular certificada nas áreas vocacionais de Madeiras e Texteis;
- h) 60 jovens estiveram integrados em percursos de certificação:
 - 30 jovens estiveram em percurso de certificação escolar de 6º e 9º ano, em modalidade PIEF, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes:
 - 30 jovens adultos estiveram em percurso de certificação escolar de 9º anos, de modalidade EFA, em articulação com o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul.

Destes:

- 3 jovens (5%) anularam a matrícula ainda antes do início da formação;
- 32 jovens (56%) foram certificados com o 6º e o 9º ano;
- 3 jovens (5%) continuarão na ESOM para o próximo ano para frequência do 2º ano dos seus percursos de certificação;
- No total 61 % dos jovens que frequentaram a E2OM este ano atingiram os objectivos a que se propuseram e esperamos que mais 7% concluem os seus percursos até Dezembro o que elevará esta percentagem para 68%.
- 4 jovens menores de 18 anos (7%) não foram certificados e continuam na ESOM no próximo ano, prevendo-se a conclusão dos seus processos de certificação em Dezembro 2017;
- 4 jovens (7%) não completaram os seus percursos, nomeadamente por terem sido institucionalizados e transitado para Centros Educativos;
- 14 jovens (21% do total de jovens que frequentaram a E2OM este ano e 25% dos jovens integrados em percursos de certificação) abandonaram os seus percursos de formação, tendo a E2OM sinalizado às entidades competentes esta situação e procurado intervir no sentido de facilitar a sua integração em respostas mais adequadas (para este grupo o tempo de formação na E2OM preparou-os para desempenhar melhor as seus papeis sociais e facilitará o seu regresso futuro a novos percursos de formação). A todos foi proposto continuar a integrar percursos de formação na ESOM, se for essa a sua vontade. No seguimento desta

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

intervenção, 3 jovens serão integrados em percursos de certificação na E2OM e 2 jovens serão integrados no Centro Qualifica CESPUP de Valongo.

i) 10 Jovens (14%) frequentaram a ESOM no sentido de desenvolver competências pessoais, sociais e vocacionais, não tendo integrado percursos de certificação escolar mas tendo frequentado UFMC profissionais.

j) A maioria dos jovens frequentou a escola com regularidade. No entanto, em alguns casos, a frequência foi muito baixa e irregular, quase sempre relacionada com situações de fragilidade pessoal e das redes sociais de suporte dos jovens, bem como de sua vulnerabilidade a factores e processos de exclusão social.

k) No grupo de alunos foram detectados 33 casos (44%) de consumos problemáticos de drogas, tendo todos os casos sido encaminhados para instituições especializadas e/ou tiveram atendimento individual por parte dos técnicos psicosociais da ESOM.

l) Continuamos a acompanhar grande parte dos jovens que passam pela escola. Muitos continuam a sua formação em cursos do ensino secundário, vários têm tido experiências de trabalho, a maior parte das vezes precário. Este follow up é parte integrante do projecto e queremos criar condições para realizá-lo de forma mais sistemática.

m) Observou-se um elevado grau de satisfação dos jovens e uma forte identificação e sentido de pertença à escola, evidenciado nas suas declarações e no feedback de instituições e famílias.

n) Registou-se um reduzido número de incidentes e crises, verificando-se um clima de escola sereno e seguro.

o) Registou-se também um elevado grau de satisfação dos técnicos e formadores, associada a uma forte identificação e ligação à escola.

p) A procura da escola por parte dos jovens e das instituições sinalizadoras continua a ser muito elevada, sendo considerada por muitos interlocutores a única resposta da região adequada para muitos destes jovens.

q) A imagem pública da escola junto da comunicação social e junto das instituições parceiras continua a ser muito positiva. Mais uma vez este ano, muitos eventos da escola tiveram cobertura jornalística. Estivemos nos principais jornais e televisões:

[-https://sicnoticias.sapo.pt/pais/2017-09-10-Escola-de-Segunda-Oportunidade-dedica-se-ao-combate-do-abandono-escolar](https://sicnoticias.sapo.pt/pais/2017-09-10-Escola-de-Segunda-Oportunidade-dedica-se-ao-combate-do-abandono-escolar)

[-https://www.tsf.pt/programa/portugal-futuro/emissao/finalista---escola-de-segunda-oportunidade-8898914.html](https://www.tsf.pt/programa/portugal-futuro/emissao/finalista---escola-de-segunda-oportunidade-8898914.html)

- <https://www.juonline.pt/sociedade/artigo/23845/inauguracao-de-mural-da-escola-segunda-oportunidade-em-sao-mamede-de-infesta.aspx>
- <https://www.youtube.com/watch?v=KMCtT3PpYFE>
- <https://www.facebook.com/escola.oportunidade/photos/a.861015387323391/1657510571007198/?type=3&theater>
- <https://www.tsf.pt/sociedade/interior/escola-de--segunda-oportunidade-de-matosinhos-vence-premio-8955165.html>
- <http://www.tvi.iol.pt/programa/jornal-das-8/53c6b3903004dc006243d0cf/videos/--/j8--videos/video/5a2467da0cf2a7c0f892e82a> (a partir dos 4:30)
- <http://www.viva-porto.pt/Em-Destaque/premio-manuel-antonio-da-mota-distingue-escola-de-segunda-oportunidade-de-matosinhos.html>
- http://portocanal.sapo.pt/um_video/uzfIkBwR6fbzIsFILssq/
- <https://www.dn.pt/sociedade/interior/premio-manuel-antonio-da-mota-distingue-associacao-de-matosinhos-com-50-mil-euros-8960487.html>
- https://www.rtp.pt/noticias/cultura/premio-manuel-antonio-da-mota-distingue-associacao-de-matosinhos-com-50-mil-euros_n1044151
- https://www.rtp.pt/noticias/cultura/premio-manuel-antonio-da-mota-distingue-associacao-de-matosinhos-com-50-mil-euros_n1044151
- <http://rr.sapo.pt/noticia/99880/antonio-costa-portugal-precisa-ultrapassar-defice-do-desconhecimento>
- <https://expresso.sapo.pt/sociedade/2017-12-03-Premio-Manuel-Antonio-da-Mota-distingue-associacao-de-Matosinhos-com-50-mil-euros#gs.kxzuCEY>
- <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/antonio-costa-emprego-tambem-gera-crescimento-e-uma-forma-sa-de-sanearmos-as-financas-publicas-240250#.WiXTCYa5nSA.facebook>
- <https://www.rtp.pt/play/p2483/e318948/3-as-19> (a partir de 3:20)
- <https://www.facebook.com/escola.oportunidade/photos/a.861015387323391/1668824889875766/?type=3&theater>
- <https://www.facebook.com/krasimir.stoichkov.1/videos/2119626901586913/>
- <https://bnt2.bnt.bg/bg/a/blgariya-2100-08022018>
- <https://www.bnt.bg/bg/a/initsiativi-za-vvrshchane-na-detsata-v-uchilishche>
- <https://bnt2.bnt.bg/bg/a/blgariya-2100-08022018>
- <https://www.facebook.com/luisasalgueiroPS/videos/1973457492673193/?t=0>

r) O projecto acentuou este ano a sua dinâmica de crescimento e disseminação. Têm sido realizadas muitas reuniões em municípios vizinhos e mais afastados, para se estudarem soluções locais de educação de segunda oportunidade. Mantém-se a dinâmica de convites

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

frequentes para participação em seminários, conferências, entrevistas, reportagens e acções de informação e divulgação, sobretudo em escolas. Na sequência deste interesse e desta dinâmica de alargamento desta nova medida de política educativa, foi criada, por nossa iniciativa, uma Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, que conta já com 30 instituições de todo o país.

s) Mantém-se um assinalável impacto internacional do projecto, designadamente ao nível da rede europeia de escolas de segunda oportunidade – E2C-Europe. Temos vindo a organizar, em colaboração com a rede europeia e outros parceiros europeus, diversas iniciativas de formação e de mobilidade para jovens e formadores em Portugal e noutros países europeus. Mas também esse impacto é visível quer nos convites repetidos da Comissão Europeia, Directorate-General for Education and Culture, para participação no ETY Forum, agora, Education Summit, que todos os anos se realiza em Bruxelas, quer nos convites do CEDEFOP (a agência europeia para o ensino vocacional) para a participação em estudos e workshops. Este ano integramos também a MedNC, o programa Nouvelles Chances da Rede do Mediterrâneo.

t) Fomos e somos parceiros de um número elevado de projectos internacionais, alguns ainda em candidatura outros em execução, financiadas pelo Programa Erasmus +, descritos neste relatório.

u) Organizámos um número muito assinalável de eventos e projectos, vários deles com dimensão internacional, descritos com detalhe neste relatório, que proporcionaram muitas oportunidades de formação e de mobilidade para jovens e formadores.

Fotos e videos do projecto

Por favor consultar as nossas páginas na internet -

<http://www.segundaoportunidade.com/>

<http://www.facebook.com/escola.oportunidade>

<https://www.facebook.com/groups/1159297704204544/>

5. Desafios para futuro

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é a inovação educativa mais importante dos últimos anos no campo do APEF (abandono precoce da educação e formação) em Portugal, ainda a única escola portuguesa da rede europeia de 2nd Chance Schools, E2C Europe (www.e2c-europe.org).

Ao fim de dez anos de experiência, a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos passou já a fase da experimentação e é hoje uma peça integrante da estratégia nacional de redução do APEF afirmando a possibilidade de organizar respostas formativas eficazes para públicos mais vulneráveis e resistentes ao envolvimento em processos de formação. A ESOM constitui hoje um modelo com elevado potencial de replicabilidade, como os resultados e a validação desta intervenção, por diversas instâncias nacionais e internacionais, confirmam. Trilha caminhos de inovação que têm vindo a ser seguidos com atenção e expectativa por parte do movimento europeu de second chance schools, onde somos o único representante português, mas também por muitas outras intervenções socioeducativas e de investigação em educação, nacionais e internacionais.

Os sucessivos estudos e relatórios nacionais e internacionais têm vindo a identificar a E2OM como resposta e modelo de referência em educação de segunda oportunidade em Portugal e na Europa, conferindo ao projecto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos todas as condições para se institucionalizar em Portugal como medida de política e como rede no sistema educativo português, como resposta específica ao problema persistente do abandono escolar, baixas qualificações e exclusão social de jovens e como compromisso claro do país com a meta dos 10% de APEF até 2020 e em geral com a elevação das qualificações dos jovens portugueses.

Este ano muitos responsáveis políticos se manifestaram em favor da institucionalização e replicação desta medida. Em primeiro lugar, o Sr. Primeiro Ministro, no discurso que proferiu quando nos entregou o Prémio Manuel António da Mota, também o Sr. Ministro da Educação em diversas intervenções públicas e o Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa, que anunciou a institucionalização desta medida, tendo criado um grupo de trabalho para preparar a solução técnica da sua integração no sistema público de educação, abrindo assim a possibilidade de disseminação desta experiência a todo o território nacional.

Neste quadro, os principais desafios estratégicos do projecto para o futuro são:

1. A institucionalização da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e a sua integração no sistema público de educação, como nova resposta de formação e certificação, dotada dos meios adequados ao desenvolvimento autónomo do seu projeto. Esta institucionalização deve resultar de uma iniciativa do Ministério da Educação (ou conjunta dos Ministérios da Educação e do Trabalho) através da publicação de um normativo que estabeleça o modelo da nova resposta e as condições gerais do seu funcionamento. Simultaneamente, continuará a desenvolver-se a mobilização dos atores sociais relevantes da sociedade portuguesa, designadamente pelo aprofundamento do trabalho da Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, permitindo que as novas escolas nasçam como resultado do processo de negociação entre o Estado e os promotores locais.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

2. Na sequência da sua integração no sistema público de educação, a Escola de Segunda Oportunidade quer ver reconhecida pelo Ministério da Educação a sua capacidade de certificação, deixando de depender das modalidades regulares disponíveis, como hoje acontece. O campo do abandono escolar e das baixas qualificações dos jovens não precisa de "mais do mesmo" mas de novos processos e abordagens que permitam obter resultados junto dos jovens mais resistentes aos processos tradicionais de formação. Queremos funcionar com o nosso modelo de intervenção, que está hoje consolidado e claramente validado. Os percursos de formação dos jovens atendidos na ESOM terão a duração média de 1 ano, podendo começar e acabar em qualquer altura do ano. Os percursos de certificação em funcionamento na E2O, para menores de 18 anos, de formato PIEF e para adultos de formato EFA, serão autorizados pelo Ministério da Educação, podendo ser articulados com Centros Qualifica, escolas públicas e Centros de Formação Profissional do IEFP. Nos percursos de certificação de 2 anos, para todos os jovens que estiverem preparados para o fazer, será assegurado um mecanismo de transferência, devidamente autorizado pelo Ministério da Educação, para o 2º ano do mesmo percurso de cursos idênticos a funcionar em escolas ou outras entidades formadoras, com as quais se estabelecerá o competente protocolo. O sistema de avaliação centra-se na avaliação formativa contínua do desempenho e das mudanças realizadas pelos jovens, sendo a avaliação sumativa realizada através do reconhecimento, validação e certificação das competências dos diferentes referenciais evidenciadas pelos jovens.

3. As Escolas de Segunda Oportunidade são acções interdepartamentais dos Ministérios da Educação, Emprego e Segurança Social e plataformas de cooperação entre actores locais activos no campo da qualificação dos jovens, incluindo as empresas, desenvolvendo-se em estreita cooperação entre entidades públicas e privadas, capitalizando estruturas e recursos disponíveis. Promovem a articulação, de um lado, entre a educação escolar e a formação profissional e, do outro, entre as organizações escolares e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais. A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos deve possuir níveis elevados de autonomia administrativa, financeira e pedagógica, celebrando contratos-programa com o Estado que regulem as responsabilidades das entidades envolvidas e as formas de cooperação com a autarquia, o Ministério da Educação, o IEFP e outros actores (designadamente a instituição fundadora, a AE2O). Como escola pública, a E2OM integrará a rede pública de educação e formação, como escola não agrupada ou como escola integrada num Agrupamento de Escolas, sendo a gestão da escola assumida pelo Estado e o financiamento assegurado pelo Orçamento do Estado, podendo, complementarmente, a E2OM candidatar-se a outros financiamentos.

4. A experiência da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, tem vindo a inspirar e a apoiar outras experiências idênticas no país. À institucionalização desta medida de política no sistema educativo português, deve seguir-se a replicação deste modelo a uma escala mais ampla, no quadro de uma estratégia nacional para redução do APEF e do aumento de qualificações de jovens. Uma proposta de estratégia nacional de redução do APEF, a Estratégia RAP, tem vindo a ser dinamizada por nós, continuando em discussão e subscrição pública, propondo o desenvolvimento de sistemas fiáveis de recolha de informação e integrando medidas de prevenção, intervenção e compensação e foi também criada, por nossa iniciativa, uma rede nacional de iniciativas de educação de segunda oportunidade, a E2O Portugal, que conta já com 30 instituições de todo o país. A resposta socioeducativa de segunda oportunidade, reúne hoje todas as condições para se institucionalizar como medida de política no sistema educativo português, justificando-se por isso a criação de um grupo de trabalho interdepartamental para lançamento de uma política e rede pública de iniciativas de compensação e de educação de segunda oportunidade, capaz de dar resposta ao grave problema das baixas qualificações de jovens e aos compromissos internacionais de Portugal. Esta nova política pública nacional deve constituir-se como referência e unidade de esforços nos diversos planos de intervenção, articulando-se harmoniosamente com o desenvolvimento dos sistemas de educação formação e sendo parte do esforço de qualificação do país. Particularmente crítico no desenvolvimento desta política é a quase inexistência de respostas de compensação, como as Escolas de Segunda Oportunidade, respostas que tem vindo a ser reclamadas pelos agentes locais, capazes de atender jovens para quem as respostas disponíveis não são adequadas, colaborar com as escolas na intervenção em casos de risco de abandono e constituir laboratório de experiências e de transferência de boas práticas. No quadro desta nova política pública, criar-se-ão as condições para o desenvolvimento de novos projectos de educação de segunda oportunidade, os que já iniciaram as acções de preparação das condições locais, como são os casos do Porto, Ermesinde ou Samora Correia, e outros que têm manifestado interesse em avançar com esta resposta mas que esperam a luz verde da criação da regulamentação legal.

5. O projecto precisa de alargar a sua intervenção através de uma maior sistematicidade da resposta municipal que envolva e atribua funções concretas aos diferentes actores com responsabilidades neste trabalho, no nosso território. Para o conseguirmos, precisamos de intencionalizar e racionalizar as nossas intervenções, criando um dispositivo municipal "RADAR", que permita identificar os casos de abandono escolar e baixas qualificações de jovens (à semelhança dos mecanismos de "early warning" já existentes noutros países), que accione as respostas adequadas para cada situação sinalizada e que monitorize e avalie este esforço municipal, propondo eventualmente a reconfiguração de respostas instaladas e/ou a criação de novas resposta que se revelem necessárias. Este dispositivo municipal sobre abandono escolar e baixas qualificações de

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

jovens, deve reunir todos os actores institucionais relevantes, sob coordenação do município, com o objectivo de fazer de Matosinhos um município alinhado com a meta dos 10% de APEF da estratégia 2020.

6. A formação dos profissionais e a capacitação das organizações activos no campo do APEF é também um desafio crítico para futuro. Temos vindo a trabalhar muito activamente neste campo da formação com instrumentos próprios, designadamente o nosso Centro S.O.FORMA (Segunda Oportunidade Formação), centro de formação, investigação e mobilidade, que estamos agora a procurar acreditar junto do CCTFCP, e também temos vindo a propor e a disponibilizarmo-nos para organizar e/ou participar na organização, designadamente no âmbito do DLBC Frente Atlântica, que integramos, um conjunto de ações de capacitação de atores no campo do abandono precoce, na área metropolitana do Porto. A proposta em que colaboramos e que brevemente estará disponível em termos de oportunidade de candidatura, possibilitará o desenvolvimento de um conjunto de acções em diversos planos:

a) Trabalho de capacitação de organizações

- Promover a formação das diferentes organizações com competências em matéria de infância e juventude na compreensão da problemática do abandono precoce e da necessidade de desenvolvimento de estratégias concertadas entre os diferentes actores locais, tendo em vista o desenvolvimento de soluções socioeducativas enraizadas na realidade económica e social, reforçando o acesso a ofertas de educação de segunda oportunidade que ofereçam uma experiência positiva de aprendizagem, como são, no campo da compensação, as Escolas de Segunda Oportunidade.

- Capacitar as organizações para integrar dispositivos territoriais e para trabalhar em redes de cooperação local no sentido de identificar e receber sinalizações dos casos de abandono precoce e baixas qualificações de jovens (cumprindo funções de sistemas de “alerta precoce”), accionar as respostas adequadas para cada situação sinalizada e monitorizar e avaliar o desenvolvimento das acções, confirmando ou propondo a reconfiguração das respostas instaladas.

- Capacitar para a promoção da aprendizagem ao longo da vida de competências sociais e profissionais, dirigidas em especial a mulheres, jovens, migrantes, deficientes, adultos pouco qualificados, visando aumentar os níveis de qualificação e potenciar a integração social e profissional.

b) Trabalho de formação dos profissionais

- Desenvolver acções de formação dos diferentes profissionais que trabalham no campo do APEF de promoção de uma melhor compreensão deste fenómeno e também para no sentido de os capacitar no uso de metodologias de diferenciação educativa para a inclusão.

- Promover acções especializadas dirigidas às diferentes categorias de profissionais envolvidos

no trabalho de redução do APEF e a diferentes áreas de trabalho: dispositivos, abordagens e metodologias da formação, aconselhamento e orientação, trabalho sócio-comunitário e com as famílias, integração profissional.

- Acções de formação contínua e em serviço, dirigidas a equipas multidisciplinares de instituições e projectos envolvidos no trabalho de redução do APEF.

Muitos outros desafios se colocam ao nosso trabalho, dos quais destacamos:

7. O espaço onde funcionamos precisa de ser alargado e reabilitado, de forma a permitir o funcionamento equilibrado e em condições dignas dos nossos serviços, designadamente ao nível da disponibilidade dos espaços necessários para a formação, para o atendimento especializado dos técnicos de aconselhamento e orientação nas áreas da psicologia, e educação social, e também para assegurar espaços de convívio e de encontro dos jovens fora dos tempos de formação, particularmente em dias de chuva. Neste sentido, estamos a propor à Câmara Municipal de Matosinhos, uma intervenção no edificado, desejavelmente uma intervenção global de reconfiguração do actual espaço, mas, no mínimo, com a instalação de um novo módulo junto do edifício antigo, cujo projecto realizado pelos serviços da autarquia se encontra a aguardar oportunidade de execução há vários anos, a conclusão da intervenção no espaço Content'Arte (o espaço de experimentação artística da ESOM), a utilização das instalações desportivas da ex- Académica do Telheiro, como foi contratualizado com o novo proprietário e a disponibilização no próximo ano das instalações no Bairro do Telheiro que foram já atribuídas ao projecto. Para além disso, é necessário resolver o problema da climatização do edifício onde escorre água nas paredes e a temperatura desce muito abaixo do que está regulamentado.

8. É necessário encontrar uma solução de transporte para a escola, para que deixem de ser os nossos carros particulares o transporte principal utilizado nas múltiplas saídas que realizámos.

9. A intervenção externa junto das famílias e comunidades, tem-se mostrado muito importante, bem como a intervenção nos bairros e nas comunidades de inserção dos jovens, mas a falta de recursos técnicos dificulta uma intervenção mais sistemática a estes níveis. O projecto precisa de técnicos de rua, cujo trabalho se tem vindo a revelar um instrumento fundamental de apoio à formação.

S. Mamede de Infesta, 28 de Agosto de 2018

Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos
Largo da Capela do Telheiro 4465-053 S. Mamede de Infesta Telf. 229064538 – Fax. 229064540
E-mail: geral@segundaoportunidade.com Website: www.segundaoportunidade.com

